ANNO LI. NUMERO 213

SEXTA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machâeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 15 de setembro.

O segundo centenario do nascimento de Miguel Angelo foi aqui festejado de uma maneira esplendida.

CHERBURGO, 15 de setembro.

O monitor brasileiro *JAVARY*, acaba de deixar nosso porto com destino ao Brasil, via Lisboa, sendo accompanhado pelo novo vapor brasileiro *RIO DE JANEIRO*, construido em França, e que se destina ao serviço de transporte de passageiros e malas entre o Rio de Janeiro e o sul do imperio.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 62 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

LONDRES, 15 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/2.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 15 de setembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 15 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 88 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 15 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café completamente nullo, e os preços baixos.

BORDÉOS, 15 de setembro.

Chegou hontem aqui, procedente de Lisboa, o paquete inglez *ACONCAGUA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

HAMBURGO, 15 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por libra.**
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 15 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 116 3/4.
Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES **de 18 3/4 a 19, e o** GOOD-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2** CENTS **por libra; e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 19 3/4 a 20** CENTS **por libra.**

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro, á tarde.

Ao fechar da praça hoje o cambio sobre Londres era cotado a 27 1/2 d.

RIO DE JANEIRO, 16 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.
Mercado de café activo, tendo-se feito importantes vendas para a Europa; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 16 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.
Procedente do Rio de Janeiro chegou aqui hoje, e sahirá á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *GUARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

PARÁ, 16 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO VII

VAPORES, MEDIDA DE SUA FORÇA ELASTICA

Leis da ebulição. — A ebulição dos liquidos está sujeita ás duas leis seguintes:

1.º—*Cada liquido entra em ebulição n'uma temperatura determinada, invariavel para uma mesma pressão, mas que cresce quando esta augmenta.*

2.º—*A partir do momento em que começa a ebulição, a temperatura do liquido deixa de se elevar, e permanece igual á do ponto de ebulição.*

Por exemplo: a agua distillada, na pressão de 76 centimetros, fervendo a 100 gráos, em vão tentar-se-ha aquece-la mais; e qualquer que seja a intensidade do fogo, um thermometro immergido na agua marcará sempre 100 gráos; o que prova que todo o calor que passa do fogo para a massa do liquido é consumido pelo vapor que se desprende. Ora, como esse vapor se acha tambem a 100 gráos, conclue-se d'ahi que não é para aquecer o vapor que o calor desapparece, mas somente para o produzir, isto é, para fazer passar a agua do estado liquido ao estado de vapor, phenomeno analogo ao que apresenta a fusão.

Logo mais estudaremos, sob o nome de *calor lattente dos vapores*, o calor que desapparece assim durante a ebulição.

Temperaturas de ebulição na pressão de uma atmosphera

Ether sulfurico	35.°5
Sulfureto de carbono	48.°
Chloroformio.	63.°5
Alcool.	79.°
Agua distillada	100.°
Essencia de terebentina	157.°
Acido sulfurico concentrado	325.°
Mercurio	550.°

Causas que fazem variar a temperatura de ebulição. — A temperatura de ebulição varia, para um mesmo liquido, com as substancias em dissolução no liquido com a pressão maior ou menor a que está elle sujeito, e emfim com a natureza dos vasos em que se opera a ebulição.

Influencia das substancias em dissolução.—As materias em dissolução n'um liquido elevam sua temperatura de ebulição, salvo o caso de serem essas materias mais volateis do que o liquido.

A agua que ferve a 100 gráos, quando é pura, só ferve a 109 gráos quando se acha saturada de sal marinho, isto é, quando tem dissolvido desse sal toda a porção que podia dissolver.

As materias gordurosas, combinadas com a agua, tambem elevam a temperatura de ebulição da agua; e é por essa razão que o caldo gordo fervendo, queima muito mais do que a agua.

Influencia da pressão.—Uma causa que poderosamente modifica a temperatura de ebulição é a pressão que se exerce sobre o liquido. Quanto mais forte é esta, tanto mais consideravel deve ser a tensão do vapor necessaria ao seu desprendimento, e, por conseguinte, tanto mais elevada deve ser a temperatura. Pelo contrario, quanto mais fraca é a pressão tanto mais baixa é a temperatura em que se produz a ebulição.

A agua entra mesmo em ebulição na temperatura ordinaria, quando se subtrahe á influencia da pressão atmospherica; o que se obtem pondo agua n'um pequeno prato de vidro e collocando este sob o recipiente de uma machina pneumatica e fazendo o vacuo depois.

Quando o vacuo está feito, ou pelo menos, quando o ar está algum tanto rarefeito, vê-se a agua ferver com força, o que indica um abundante desprendimento de vapor. Todavia essa ebulição não é acompanhada de elevação de temperatura; pelo contrario, é uma poderosa fonte de resfriamento por causa do calor que os vapores absorvem, no estado lattente para se formarem.

Demonstra se tambem a facilidade com que os liquidos entram em ebulição, sob pequenas pressões, por meio de um pequeno apparelho chamado *fervedor de Fanklin*, porque foi inventado pelo illustre physico deste nome.

Esse apparelho consiste n'um tubo de vidro, curvado nas duas extremidades, e tendo em uma destas uma bola, tambem de vidro, sobre que se põe a mão, e na outra um tubo algum tanto grosso, terminado em ponta afilada.

Antes de fechar o apparelho introduz-se-lhe agua, que se faz ferver durante algum tempo, aquecendo a bola na chamma de uma lampada de alcool. Quando se julga que os vapores que se desprendem tem acarretado todo o ar contido nos tubos, fecha-se a ponta afilada, fundindo-a á chamma de uma lampada de esmaltador. Nesse caso não existe no apparelho outra pressão senão a do vapor, que satura a capacidade, pressão que é muito fraca na temperatura ordinaria. D'ahi resulta que, quando se toma a bola do apparelho na mão, o calor assim transmittido á agua basta para faze-la ferver com força.

— Diminuindo a pressão do ar á medida que nos elevamos na atmosphera, em vista do que precede é facil conceber que, sobre as altas montanhas, a agua deve ferver mais facilmente do que ao nivel dos mares. E' com effeito o que se tem observado e verificado experimentalmente. Sobre o Monte-Branco, por exemplo, a agua ferve a 84 gráos.

E' isto, sem duvida, um obstaculo á cuisão dos alimentos, tanto mais quanto sabe-se que os legumes e as fructas não podem ficar cosidas em agua a 84 gráos da mesma fórma que ficam em agua a 100 gráos.

Nas minas profundas, como nas de carvão de pedra, dá-se o inverso, pois que, crescendo a pressão com a profundidade, a agua só ferve a mais de 100 gráos.

Influencia da natureza dos vasos. — A substancia dos vasos em que a agua ferve pode tambem modificar a temperatura de ebulição da mesma agua.

E' assim que, quando a altura do barometro é de 76 centimetros, é só n'um vaso de metal que a agua ferve a 100 gráos. N'um vaso de vidro, ella só ferve a 101 ou 102 gráos e mesmo mais, o que é devido á adherencia que se exerce entre o vidro e a agua.

E' para levar em conta a influencia dos vasos que, na graduação dos thermometros, sempre se determina o ponto fixo superior da escala n'um vaso de cobre ou de ferro gavalnisado.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Aposentando o carteiro do thesouro provincial, Franklin Climaco Pereira de Souza, com o ordenado proporcional ao tempo de exercicio, nos termos da lei n. 1,114, de 17 de junho de 1873. —Communicou-se ao thesouro provincial.

— Concedendo ao professor jubilado na cadeira de lingua e litteratura nacional do gymnasio, Dr. José Soares de Azevedo, a melhora de jubilação, autorisada pela lei n. 1,213, de 21 de junho.

— Exonerando de adjuncto do promotor publico de Carnarú, no termo de S. Bento, a Francisco de Castro Nunes, á vista do officio do juiz de direito, e nomeando a Candido Americo Galvão.—Communicou-se ao juiz de direito, ao nomeado e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando lançar o visto nos prets relativos á liquidação das gratificações a que tem direito o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Pedro Barbosa Dantas, conforme declara a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando que seja tirado o pret a que allude a thesouraria de fazenda, afim de pagar-se as diarias solicitadas pelo ex-sentenciado militar, Manoel Joaquim do Nascimento.

— Ao mesmo, declarando que providenciou-se no sentido de continuar a funccionar a junta classificadora de Goyanna.

— Ao mesmo, communicando que o vigario da parochia de Bezerros, entrou em 18 de maio ultimo, no gozo da licença de um anno que obteve do governo imperial; ficando regendo-a o coadjuctor, padre João Carlos de Moura, segundo participação do Revd. governador do bispado.

— Ao mesmo, recommendando que seja remettido, para poderem ser examinados, os officios que tiver de dirigir aos differentes ministerios.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao coadjuctor da freguezia da Boa-Vista desta cidade, padre Francisco Alves de Abrantes, a sua gratificação do mez de julho.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando continuar o trabalho do levantamento da planta desta cidade, pelo engenheiro Gustavo Mermond, fazendo-se o contrato por um anno, a contar de 1 do corrente, sem direito á ajuda de custo ou gratificação alguma por qualquer trabalho, dentro dos limites do districto urbano e suburbano, e declarando que os vencimentos desse engenheiro no mez de julho, deverão ser pagos pela verba *estudos graphicos*.

— Ao juiz de direito de Villa Bella, communicando que, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1874, e doutrina do aviso de 9 de abril ultimo, ao 2º tabellião do termo de Triumpho compete escrever privativamente nas execuções criminaes e civeis, entre as quaes se comprehende as commerciaes, e por distribuição nos feitos civeis, commerciaes e criminaes, e declarando que a lei provincial n. 855, de 10 de junho de 1868 e não de janeiro, como se vê em sua resposta, dada ao mencionado tabellião sobre este assumpto, refere-se aos de Olinda e Nazareth e não ao de Triumpho.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, participando que o 2º official da secretaria desta presidencia, Joaquim Leocadio Viegas, entregará 50$000, offerecidos por Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, residente em Pimenteiras, para serem applicados na edificação do hospicio dos alienados.

— Ao 1º juiz de paz de Muribeca, dizendo que procedeu regularmente, de accordo com o disposto no art. 25 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro ultimo, adiando para 15 de setembro a reunião da junta de alistamento dessa parochia, visto não se ter podido encetar os respectivos trabalhos por falta das listas que deviam ser fornecidas pelos inspectores de quarteirões, e que não pode fazer parte da mesma junta o vigario, padre Manoel Ferreira, por oppor-se a isso a clara disposição contida na 2ª parte do § 1º do art. 11 do regulamento citado, não obstante achar-se o governo autorisado pelo decreto n. 1,900, de 17 de outubro de 1870, a conceder-lhe carta de naturalisação de cidadão brasileiro, por não ter elle ainda preenchido as formalidades exigidas pelo decreto n. 1,950, de 12 de julho de 1871, que deverá chamar em seu lugar outro sacerdote residente na parochia, e, na falta deste, o eleitor mais votado, e assim por diante, segundo a ordem da votação, conforme foi decidido em aviso de 13 de maio ultimo.

— A' camara municipal de Panellas, communicando não ter approvado a arrematação dos impostos por 436$190, visto como a arrematação alludida produzio menos que a do anno passado, e recommendando que os arrecade por administração, visto ser mais conveniente.

— A' dita de Goyanna, determinando, visto ter chegado ao conhecimento desta presidencia que os trabalhos da junta de classificação do municipio acham-se suspensos em consequencia de estar o presidente dessa camara impedido por molestia, e o seu substituto legal não querer prestar-se a esse serviço, que o vereador immediato em votos assuma o exercicio daquelle cargo, durante o impedimento, afim de ter lugar as reuniões da junta; certo de que ficará sujeito á multa comminada no art. 96 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1871, o vereador que, devendo assumir o cargo de presidente, a isso se recusar, com o fim de tornar impossiveis essas reuniões; e bem assim que essa camara informe quantas sessões tem feito, e que numero de vereadores á ella compareceram durante os mezes de junho e julho.

— Ao commissario de policia de Jaboatão, mandando eliminar a praça a que allude em seu officio de 2 do corrente, depois de indemnisar á fazenda provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Bezerros, accusando o recebimento do seu officio de 17 de julho, communicando haver assumido o exercicio do cargo de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do Brejo, accusando o recebimento do seu officio de 30 de julho, communicando haver reassumido o exercicio das funcções.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Bom Jardim, accusando o recebimento do officio de 22 de julho, communicando haver no dia 19, assumido o exercicio do cargo de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Exonerando o alferes Manoel Antonio Camello, de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Exonerando a Bellarmino Pereira Torres, de 2º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhãem daquelle termo, e nomeando ao alferes Manoel Antonio Camello.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Concedendo tres dias de licença ao bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta cidade, afim de tratar de negocios particulares em Goyanna.

— Concedendo licença a Querino Joaquim Madeira para ir ao presidio de Fernando de Noronha no 1º vapor que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia.

— Nomeando uma commissão, composta dos engenheiros Luiz José da Silva, Manoel de Barros Barreto e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, para, nos termos das instrucções a que se refere o decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863, examinar o subdito allemão Fernando Ehler, afim de poder exercer as funcções de agrimensor de terras publicas.—Communicou se aos nomeados.

— Nomeando ao engenheiro Luiz José da Silva, juiz commissario em cada um dos municipios de Riacho do Matto, Barreiros, Panema, Brejo dos Padres, Escada e Santa Maria, para, nos termos das instrucções annexas ao aviso do ministerio da agricultura de 8 de julho, proceder, nos aldeiamentos extinctos dos referidos municipios, á verificação dos terrenos pertencentes aos respectivos patrimonios.—Communicou-se ao nomeado e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas, transmittindo por copia, o officio do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, com relação ao conflicto entre dous cabos do 9º batalhão de infantaria de linha.—Communicou-se ao chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda, communicando que o juiz municipal de Agua Preta, bacharel Fernando Affonso Ferreira, assumio em 4 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito. —Respondeu-se ao juiz.

— A' mesma, mandando abonar as diarias do costume, ao emmigrante Rossi Basilio.

— Ao thesouro provincial, declarando, em resposta a seu officio, sob n. 464, que aos empregados do consulado provincial deve ser distribuida pela arrecadação do anno financeiro corrente, a percentagem de 4 1/2 0/0 fixada na lei do orçamento em liquidação, por quanto ainda não foi dada ao mesmo consulado a nova organisação autorisada pela lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao coadjuctor da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, padre Manoel Tertuliano de Figueirêdo, a congrua relativa aos mezes de maio e junho; bem como ao de Santo Antão, padre Vicente de Philippes, a desses mezes e a do de julho.

— Ao mesmo, mandando fornecer ás guardas locaes do Cabo e Goyanna, fardamento, excepto calçado e gravata, para as respectivas praças.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao mesmo, communicando que, de accordo com a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, indeferio a petição de Carlos Eduardo Mulhert, arrematante do empedramento de Afogados a Giquiá, a que se refere o seu officio sob n. 457.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo, devolvendo as contas relativas ao pagamento dos vencimentos da força de paisanos a que allude o Dr. chefe de policia, em officio dirigido a essa inspectoria em 22 de maio, para que sejam regularisadas nos termos de sua informação em officio sob n. 465.

— Ao mesmo, autorisando a mandar lavrar o termo de prorogação do contrato da estrada de rodagem de Goyanna a Pedras de Fogo, pelo tempo indicado na lei provincial n. 1,203 deste anno.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao governador do bispado, para que informe se a nova freguezia, sob a invocação de S. José do Ingazeira, já foi provida canonicamente, e, no caso affirmativo, em que data.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer 40 pares de sapatos para a guarda local de Goyanna e mais 20, para a do Cabo.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando a proposta de gratificação mensal de 2$, para os cabos conservadores Henrique Floriano da Silva Santiago, José Romão Coelho e João Antonio de Figueirêdo, de conformidade com as disposições complementares de 8 de julho de 1874.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, para que na noite de 10 do corrente, seja illuminado das 7 ás 11 horas, o jardim do Campo das Princezas.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a eliminar a praça Alexandre Bezerra de Carvalho, para ser posta á disposição do juiz municipal de Triumpho, afim de responder pelo crime de ferimentos graves.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamentos da parochia de Serinhãem, declarando, em solução á duvida constante de seu officio de 2 do corrente, que, não podendo entender-se a lei senão no sentido restricto, e resultando das disposições da 2ª parte do art. 2º da lei n. 2,556 e § 2º do art. 9º do regulamento n. 5,881, que se pretendeu fazer no primeiro alistamento um favor especial e limitado aos que, anteriormente á lei, gozavam de isenção do serviço militar, deve a junta incluir no alistamento a que está procedendo todos os cidadãos que tiverem a idade de 19 annos até 30 incompletos, salvo aquelles a favor das quaes exista isenção claramente determinada no legislação relativa ao recrutamento, anterior á lei e regulamento citados.

Portaria:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, para que façam transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, com destino ao 4º batalhão de artilharia a pé, 1 caixão e 1 fardo contendo peças de fardamento; e para a côrte, 2 caixotes contendo objectos da mesma natureza, os quaes lhe serão mandados apresentar pelo director do arsenal de guerra.—Communicou-se a este funccionario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao director das obras publicas do ministerio da agricultura, transmittindo copia do contrato celebrado em Londres a 17 de novembro de 1873, da nova ponte da Boa Vista.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Concedendo a Joaquim José, Pereira continuo da instrucção publica, dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Abrindo, sob responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, o credito de 50:000$000 á verba *Obras Publicas*, do ministerio da agricultura, para occorrer, no exercicio de 1875 a 1876, ás despezas com o serviço de melhoramento dos portos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante das armas, mandando inspeccionar o professor publico de Páo d'Alho, Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.

— Ao mesmo, mandando restabeler a 2ª ronda de cavallaria no bairro de Santo Antonio, conforme solicita o Dr. chefe de policia.

— Ao chefe de policia, transmittindo o officio do consul portuguez nesta cidade, afim de providenciar como julgar mais acertado.—Respondeu-se ao consul.

— Ao mesmo, declarando que a guarda local de Limoeiro, que consta de 15 praças inclusive o sargento, recebeu o armamento respectivo em 14 de julho, cumprindo ao commissario informar a razão, por que hoje se acha desarmado o mesmo sargento.

— Ao mesmo, para que informe a petição do tenente honorario Camillo Machado Freire.

— Ao arsenal de guerra, mandando fornecer ao commandante da companhia de operarios militares, para a secção de Sopadores Bombeiros, 20 pares de sapatos.

— Ao director das obras publicas, para que mande illuminar amanhã o jardim do Campo das Princezas.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho, exigindo que syndique, para o que se lhe remette por copia a inclusa petição, do facto na mesma relatada de que Seraphim Pereira Torres, tendo libertado varios escravos, depois vendeu-os a Tertuliano Thenorio Villa Nova.

— Ao presidente da junta de alistamento de Itamaracá, declarando que procedeu regularmente deixando o cargo de commissario da guarda local e assumindo o de presidente da junta de alistamento dessa parochia.

— Ao juiz de paz do Curato da Sé de Olinda, declarando que bem procedeu adiando para o dia 15 vindouro a reunião da junta de alistamento dessa parochia, por faltar o vigario, e qual regendo accummulativamente a freguezia de S. Pedro Martyr teve de tomar parte nos trabalhos desta. E dando solução ás consultas que faz no officio de 1 do corrente, devo dizer que quanto á 1ª só depois de esgotados o numero de sacerdotes que ainda não foram convidados, é que se deve chamar o eleitor mais votado, e que quanto a 2ª acha-se Vmc. illegalmente no exercicio do cargo de juiz de paz, segundo dispõe claramente o § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro do corrente anno.

— Ao dito de Tracunhãem declarando em resposta ao officio de 1 do corrente que a falta do juramento do 1º supplente do subdelegado para substituir a este não era motivo que determinasse o adiamento dos trabalhos da junta, quanto ao 2º supplente do mesmo subdelegado que mora fora do districto da matriz, não lhe tira esta circumstancia o caracter de autoridade policial, e deve ser no impedimento do 1º supplente chamado para fazer parte da junta.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com 2 praças o destacamento da Varzea.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao commissario de Itambé, declarando que pode eliminar a praça Francisco José Cordeiro, depois de indemnisar o thesouro provincial.

— A' camara municipal do Recife, declarando que, não estando ainda organisado o serviço da repartição de pesos e medidas, julga esta presidencia mais acertado que seja melhor conhecidas as necessidades desse serviço para resolver sobre o augmento de empregados e proposto por essa municipalidade; entretanto se a mesma camara pretender que tal augmento é indispensavel, não haverá duvida em approvar se a nomeação de um empregado, alem do numero marcado, com a condição de serem os vencimentos pagos com o saldo das rendas municipaes.

— A' dita de Goyanna, declarando que sem perda de tempo juramente os supplentes de juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora do O', e determine de ordem desta presidencia ao que competir a presidencia da junta, que convoque nova reunião desta, visto como, por communicação do respectivo vigario, de 2 do corrente, consta ter deixado de reunir-se no dia marcado.

— Aos agentes da companhia brasileira, mandando dara passagem para o Pará, ao immigrante Nicola Gova.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito de Bezerros, resolve conceder lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 7 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lucio da Silva Antunes, alferes do 13º batalhão de infanteria da guarda nacional do Assu', no Rio Grande do Norte, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, designar o 3º batalhão de infanteria, no municipio do Recife, para nelle ser aggregado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial em officio de 26 de maio ultimo, n. 265, resolve, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 23 de junho de 1874, nomear o escrivão da collectoria geral do municipio de Jaboatão, Theodomiro Christovão do Nascimento Valois, para exercer igual cargo na collectoria provincial do mesmo municipio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas, autorisando a mandar inspeccionar o operario do arsenal de guerra, Alexandre Antonio de Arruda, e entregar-lhe o respectivo termo de exame, afim de fazer delle o uso que lhe convier.

— Ao chefe de policia, mandando providenciar no sentido de prestarem juramento os supplentes do subdelegado do districto de Barreiros, para, no caso de qualquer impedimento desse subdelegado, não deixar de funccionar a junta do alistamento da parochia do mesmo nome, segundo representa o presidente da referida junta.

— Ao mesmo, mandando reiterar suas ordens no sentido de serem apresentadas pelos respectivos inspectores as listas a que os mesmos são obrigados pelo § unico do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro ultimo, afim de que as juntas de alistamento das parochias de Muribeca, Ipojuca, Agua-Preta, Goyanna, Tracunhãem, Taquaretinga, S. Caetano da Raposa, Bom Jardim e Tejucupapo possam executar seus trabalhos.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal os menores Benigno de Figueiredo, Joaquim Eugenio Pessoa e Joaquim Alves Feitoza, uma vez que existem vagas, e se acham ditos menores nas condições do regulamento.

— A' thesouraria de fazenda, devolvendo os prets convenientemente rubricados pelo commandante das armas, para que mande proceder, nos termos das instrucções de 30 de janeiro de 1871, sobre a liquidação da quantia de 325$660, devida ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Pedro Barboza Dantas.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer ao commissario de policia de Itambé, ou á pessôa por elle autorisada, fardamento, excepto gravata e calçado, para 11 praças, correspondente a um anno.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra do embarreamento da estrada do norte, no lugar denominado *Fontainhas*, 464$402, correspondente á primeira prestação do contrato; a Belchior Miguel dos Santos, 276$260, proveniente de moveis fornecidos á escola de instrucção primaria da travessa do Calabouço desta cidade, e finalmente ao ex-professor publico, Jeronymo Thedoro da Silva Loureiro, 142$347, correspondente ao tempo decorrido do 1º de julho a 23 de agosto de 1874.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, declarando, em resposta a seu officio de 2 do corrente, em que expõe os motivos pelos quaes deixou de reunir-se no dia anterior, marcado por lei, a junta de alistamento, que nesta data se recommendou á camara municipal desse municipio que juramentasse os supplentes do juiz de paz dessa parochia, afim de que possa aquelle a quem competir a presidencia da mesma junta convoca-la novamente e encetar os seus trabalhos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando que foi approvada a planta para prolongamento da linha de Santo Amaro até a ponte da Tacaruna.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido que faz o commandante do forte do Buraco, para serem collocados vidros em alguns caixilhos das casas do commandante, do ajudante e do almoxarife, e fechaduras em diversas portas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao commissario de policia, Ludovico Nunes da Cunha, 34 pares de sapatos fabricados no paiz, se a elles tiver direito, conforme a respectica tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que pode conceder dous mezes de licença, sem vencimento, ao soldado Avelino Soares de Almeida.

— Ao juiz de paz presidente pa junta parochial de S. Caetano da Rapoza, declarando ficar sciente pelo seu officio do 1º do corrente, dos motivos pelos quaes deixou de funccionar a junta de alistamento dessa parochia, e dizendo em resposta, que convoque a mesma junta a reunir-se novamente.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, os soldados voluntarios João Ferreira de Deus e Rufino Alves de Oliveira.

— Aos mesmos, no mesmo sentido, para a Parahyba, o major Francisco Victor de Mello e Albuquerque e cinco praças.

— Aos mesmos, mandando dar passagem para a Bahia, por conta do dito ministerio, ao major Frederico Christiniano Buys, á mulher deste e dous filhos menores, e ao soldado Quintiliano Alves dos Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda, accusando o recebimento do seu officio de hoje, em que communica haver reassumido na mesma data o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Sebastião Cardoso Coelho Cintra, declarando ficar sciente de haver S. S. reassumido no dia 1º do corrente o exercicio das funcções de seu cargo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1875.

Antonio B. de Britto. — Requeira a quem de direito for.

Amalia Maria Vieira de Barros.—Seja inspeccionada pela junta medica do hospital Pedro II.

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho.— Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos. — Passe portaria concedendo a licença pedida, nos termos da informação do thesouro provincial, de 10 do corrente, n. 591.

Clementino Tavares Bezerra.— Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia do municipio de Nazareth.

Companhia Recife Drainage. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.— Conceda-se a licença pedida.

Padre Genuino Walfrido de Souza Gurjão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo. — Já se providenciou no sentido em que requer o supplicante.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Antonio da Silva Lemos.—Sim.

Jovino Candido da Silveira. — Declare o supplicante a quem são entregues os generos em Fernando, e juntamente a quantidade por medida ou peso dos ditos generos (systema metrico).

Joaquim Francisco de Torres Gallindo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João de Barros Antunes Wanderley.— Encaminhe-se.

Manoel Jacintho de Sant'Anna. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para tomar na consideração que merecer.

Tenente Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.—Expeça-se as ordens necessarias na forma requerida.

Maria Firmina do Rosario.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Vicente Ferreira Paiva Simões. — Requeira o supplicante á assembléa provincial, que é a competente para tomar conhecimento de sua pretenção.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1875.

N. 1,037.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Rodrigues Teixeira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Boaventura dos Santos, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Capunga, José, escravo de João Ignacio d'Avila, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Gertrudes Perpetua de Oliveira, Bernardina Antonia Vieira, Carolina Maria da Conceição e Margarida, escrava de D. Francisca de tal, por disturbios.

No dia 4 do corrente, falleceu no engenho Jaguaribe, do termo de Iguarassú, o tenente Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, em consequencia de ferimentos que recebeu de Manoel Caetano Velloso da Silveira, de que tratei na parte diaria de 27 de agosto, sob n. 949.

Tendo em dias deste mez o inspector de quarteirão do Riacho Secco, do 1º districto da villa de Garanhuns, seguido de ordem do respectivo subdelegado, para o povoado do Brejão, do mesmo districto, em perseguição de diversos criminosos que alli se achavam homisiados, e ameaçavam assassinar diversas pessoas do lugar. Ao chegar alli encontrara somente Herculano Cesario de Araujo, pronunciado no termo do Buique, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, e dando voz de prisão resistio a esta, disparando alguns tiros de que ficaram gravemente feridas tres praças do corpo de policia, em consequencia do que travou-se renhida luta entre a força e o criminoso, da qual resultou a morte deste.

O subdelegado do districto procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente, nomeou-se:

Para o termo de S. Bento: delegado Felix Antonio de Alcantara; subdelegado de Canhotinho, João Amphrizio Chaves.

Para o termo de Cimbres: 1º supplente do subdelegado do 1º districto, Manoel Thomaz de Souza; 1º supplente do subdelegado de Alagôa de Baixo, Raymundo Pereira Portugal; 1º supplente do subdelegado de Santa Agueda, José Rodrigues Pereira Freitas; e subdelegado de Alagoinha, Domingos José de Farias.

Para o termo de Caruarú: 1º e 3º supplentes do subdelegado do Bebedouro, João Guilherme de Azevedo e Rufino José Cardozo.

Para o termo de Villa Bella: subdelegado do districto de S. Francisco, Manoel de Sá Maranhão.

Jury do Recife.—Presentes 39 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo João Gomes da Silva, preso em 22 de julho de 1874, e pronunciado no art 205 do codigo criminal por ter em 2 de maio do mesmo anno, ferido gravemente o individuo de nome Francisco José do Nascimento, á rua das Trincheiras.

Teve por advogado os academicos J. J. Seabra Junior e Francisco Antonio de Carvalho Junior.

Em virtude das respostas do jury, foi o réo condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples.

Hoje serão julgados João Capistrano Ven outros.

Instituto Archeologico e Geogra-

phico.— Hontem reunio-se, sob a presidencia do Exm. conselheiro Mr. Muniz Tavares a presença dos Drs. Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Belfort, Antonio de Siqueira e José Avelino, Srs. Correia de Brito, Torres Bandeira, Augusto Cesar, Ferreira de Almeida, majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do secretario da presidencia, accusando o officio em que o Instituto communicou a transferencia de sua sede para um salão no convento de S. Francisco.—Inteirado.

Um officio do secretario do directorio da sociedade Beneficente Luzo Brasileira, convidando o Instituto para assistir á sessão magna, solemnisando o 4º anniversario da installação da mesma sociedade, a qual deverá ter lugar no dia 26 do corrente, pelas 11 horas do dia, na séde social.—É nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. Belfort, major Codeceira e Correia de Brito.

Um officio do director da companhia do Beberibe, offerecendo um exemplar do relatorio, balanço e mais operações feitas pela companhia no anno financeiro do 1º de maio de 1874 a 30 de abril do corrente. — Recebido com agrado.

Um officio do Sr. Marcolino Santiago Vasconcellos Leitão d'Albuquerque, offerecendo, para serem archivadas, as publicas formas das procurações bastantes passadas por SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, com as quaes se fizeram representar na qualidade de padrinho de baptismo de um seu filho : e igualmente uma certidão do assento do dito baptismo.—Archive-se.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas :

Do governador do bispado, dous exemplares impressos denominados—*A Maçonaria e os Jesuitas, Instrucção Pastoral do Bispo de Olinda aos seus Diocesanos* ; varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa e outros da *Nação, Provincia e Voz do Povo*, pelas respectivas redacções.— Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa a seguinte proposta :

« Constando, que o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, pretende em breve seguir para o Rio de Janeiro, com destino de ir á Europa investigar nos archivos da Hollanda o que ha acerca da nossa historia patria, durante o dominio hollandez nesta provincia, estudo a que se tem dedicado o mesmo Dr., propomos que o Instituto o recommende ao governo imperial, para que o auxilie em seu nobre empenho, no que muito terá de lucrar o Brasil, e com especialidade este Instituto, que, confiando no seu patriotismo, espera que o mesmo Dr., offerte á sua bibliotheca todas as preciosidades historicas que alli possa obter.— Sala do Instituto, 16 de setembro de 1875.—*José Domingues Codeceira; Soares d'Azevedo.* »

Depois de alguma discussão é a proposta approvada.

O Sr. Dr. José Avelino, agradece a parte que tomou o Instituto no vivo pesar porque passou com o fallecimento de sua presada mãi, e declara que de todas as demonstrações de apreço que o Instituto por ventura lhe podesse prestar, considera as que recebeu nas solemnes exequias que tiveram lugar por aquelle doloroso motivo, como as mais assignaladas, e as que em todo o tempo lhe merecerão a mais profunda gratidão.

O Sr. Gervasio Campello declara que, não estando presente á sessão passada, aproveita a opportunidade para declarar que a despeza do Instituto, até hoje, monta em 330$610, tendo ainda de despender no corrente trimestre a quantia de 45$000 com ordenados, fóra mais alguma que tem de apparecer com o serviço que se está fazendo. Entretanto, sendo a receita até hoje da quantia de 345$000, já temos um saldo contra a caixa, que deverá ser maior pela razão acima dita.

Entra em discussão o art. 1º do projecto da reforma dos estatutos, concebido nos seguintes termos :

« Artigo. Para que alguem seja proposto *socio effectivo* do Instituto é necessario :

« § 1.º Que previamente tenha offertado algum trabalho seu sobre a historia patria. a geographia e archeologia, ou algumas obras deste genero, ou manuscriptos importantes para a bibliotheca do Instituto, bem como objectos de rara curiosidade que venham enriquecer o museu do mesmo Instituto.

« 2.º Que seja morador na séde do Instituto, afim de que facilmente compareça ás suas sessões ordinarias e extraordinarias.

« § 3.º Que além de tudo o mais que offertar ao Instituto, pague de joia 40$ pelo seu diploma.

« § 4.º Que, nacional ou estrangeiro seja pessoa de consideração pelos seus bons costumes. »

Depois de tomarem parte no debate varios senhores, é o artigo approvado com as seguintes emendas :

« O § 2.º substitua-se do modo seguinte :

« Que resida em lugar d'onde possa facilmente vir ás sessões ordinarias e extraordinarias .— Dr. *José Avelino*.

« No § 3.º em vez de 40$ diga-se 30$, e depois das palavras pelo seu diploma, accrescente-se,- e 1$000 de mensalidade.—Dr. *Belfort*.

E' lido e entra em discussão o art. 2.º concebido nos seguintes termos :

« Arttigo. Os que forem propostos para *socios correspondentes*, quer nacionaes quer estrangeiros, residentes nesta ou em outra qualquer localidade do imperio, ou fóra delle, deverão previamente fazer algumas das offertas mencionadas no artigo antecedente, pagando além disto 20$000 de joia pelo seu diploma. »

Vêm á mesa a seguinte emenda do Sr. Dr. José Avelino :

« Artigo substitutivo.—O socio correspondente, nacional ou estrangeiro, deve possuir os mesmos requisitos exigidos para os socios effectivos, e gozar dos mesmos direitos e privilegios. Não serão porém obrigados á joia alguma, salvo se espontaneamente quizerem offertar qualquer auxilio pecuniario para ajudar a publicação da *Revista*. »

Depois de discutidos o artigo e a emenda, é aquelle approvado e esta rejeitada.

O Sr. presidente levanta a sessão, ficando adiada a discussão dos demais artigos.

Fallecimento.—Em 4 do corrente, falleceu no engenho Jaguaribe, do termo de Iguarassú, o tenente Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, em consequencia dos ferimentos que recebeu de Manoel Caetano Velloso da Silveira ; facto de que opportunamente nos occupámos.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Esta via de communicação no mez de agosto proximo findo :

Rendeu	29:226$880
Despendeu	27:095$385
Deu de saldo a favor da garantia de juros	2:131$495

A relação entre a receita e a despeza foi de 92,71 %.

Transitaram nos trens durante o mesmo mez 11,101 passageiros, sendo 357 por conta do governo ; foram transportados 2,502 volumes de bagagem, pesando 43,020 kilogrammos, sendo tambem 803 por conta do governo, 2.035,590 kilogrammos de mercadorias, e 260 animaes.

Nas mercadorias acham-se incluidos 717 saccos de assucar, pesando 56,407 kilogrammos, e 210 fardos de algodão, com o peso de 19,758 kilogrammos.

A receita kilometrica foi de 234$304 e a despeza de 217$224.

Imposto pessoal.—No dia 20 do corrente remette a contadoria da thesouraria de fazenda para o juizo dos feitos da fazenda as contas dos devedores de imposto pessoal do exercicio de 1872 a 1873, relativo ás freguezias de S. José e Boa-Vista, podendo os devedores satisfazerem os seus debitos amigavelmente até o dia 19.

Pirapama.— Esse vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem ao nosso porto, dos de sua escala no norte do imperio, nada adiantou em noticias ás que nos trouxe o *Espirito-Santo*.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Antonio A. de Souza Aguiar	19:523$060
Parente Vianna & C.	15:100$000
Gomes de Mattos & Irmãos	2:707$070
Luiz Antonio Siqueira	1:500$000
Guimarães Irmãos	1:350$000
Manoel da Silva Pontes	1:200$000
José Joaquim Feraandes & Irmão	1:000$000
Silva & Alves	959$000
Moreira Reis & C.	700$000
Gonçalves Irmão & C.	660$500
Coriolano F. Ramos	400$000
João Paulo de Oliveira Lins	377$000
Fraga & Rocha	314$580
José Joaquim de Souza Junior	200$000
F. A. Monteiro	200$000
Manoel Nunes da Fonceca	174$000
Pinto, Albino & C.	170$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para :

Maceió	50:000$000
Rio de Janeiro	270:000$000
«	3,000 £.

Dessas parcellas são : para o thesouro nacional, no Rio de Janeiro, 60:000$; e para a thesouraria de fazenda de Maceió 50:000$.

Escravos.—No vapor *Espirito Santo* seguiram desta provincia para o Rio de Janeiro 9 escravos.

Miguel Angelo. — No dia 15 do corrente foi pomposamente celebrado em Roma o centenario desse homem prodigioso que passou no mundo com o nome de Miguel Angelo, nome que o genio e a gloria immortilisaram nos *frescos*, impagaveis á acção do tempo, da capella Sixtina.

Miguel Anzelo nasceu em 1475.

Longevidade.—No dia 14 do corrente foi sepultada, no cemiterio publico desta cidade, Silveria Maria da Conceição, preta, africana, solteira, moradora na freguezia de S. José, contando 100 annos de idade.

Instrucção publica.—Com o prazo de 60 dias acha-se á concurso o provimento por accesso ás segundas cadeiras de instrucção primaria, da cidade de Goyanna, para os sexos masculino e feminino.

Eleição de irmandade.—Domingo (19) deve realisar-se a reunião da mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na igreja da Madre de Deus, do Recife, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1875 –1876.

Vapor Guará.—Chegou hontem esse vapor, da companhia brasileira, pela manhã, ao porto da Bahia, e sahio á tarde para o nosso porto pelo de Maceió.

Este vapor, por ordem da presidencia, devendo aqui chegar no domingo (19) só seguirá para os portos do norte do imperio na segunda-feira (20).

Loteria do Rio de Janeiro.—Segundo telegramma recebido, corre amanhã, a loteria n. 225, a beneficio das casas de caridade.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Ipojuca* :—Dr. Carlos Frederico Harthe, Dr. Elias Pacheco Jordão, Dr. Francisco J. de Freitas, Marc Ferrz e 2 criados, Luiz Delcante, Gaspar, Mauricio e Geminiana, Francisco Leitão de Carvalho.

Passageiros. — Vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Pirapama* :

Dr. Luiz Ignacio Mello Barreto e sua senhora, Dr. José Maria do B. Carvalho, sua senhora e 2 criadas, Dr. Feliciano F. Martins, Laurindo P. Simas e 1 escravo, Nicoláo Frederico, Manoel Felippe da Silva, Jeronymo de Carvalho Varques e sua cunhada, D. Rita Ricardina de Mello, Manoel Alves Barboza, Francisco Alves Barboza, Miguel Apolonio, Thomaz Aurelio, João Antonio, Eneas Americo de Medeiros, Ignacio Francisco Soares, José Eufrazio de Souza Rangel, João Pinto de Vasconcellos, José Conrado de Souza Nunes, Nivardo Barreto de Carvalho, Candido Cavalcante de Albuquerque, Antonio Tiburcio Nepomuceno, 2 criadas e 1 criado do Dr. Mello Barreto, 5 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 6 a 11 do corrente.—Ordenou-se que fosse archivado.

Foi á rubrica o livro copiador de Manoel Azevedo de Andrade

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Antonio Guilherme dos Santos, Manoel Martins Fiuza e Moreira Irmãos, solicitando certidões das nomeações dos seus caixeiros.—Deferidos.

De José Duarte das Neves Junior e José Ildefonso Pereira Ramos, pedindo por certidões as suas nomeações de caixeiros.—Sim.

De D. Anna Maria do Nascimento, Manoel Pereira de Carvalho e Antonio Annes Jacome, para dar-se baixa nas nomeações de seus caixeiros.—Como requerem.

Do padre Ignacio Francisco dos Santos, apresentando a registro a procuração junta. — Registre-se.

De José Ribeiro de Brito, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Frederico Cesar Burlamaque, André da Silva Dutra, Francisco Xavier dos Santos, José Monteiro Torres de Castro, Antonio Annes Jacome, Bernardino Ignacio Guimarães, Antonio José Pereira da Cunha, Rego Barros & C., Antonio Caphedorio de Carvalho, Manoel Francisco das Chagas, Shaeffer & C., Joaquim Raphael de Lima, Luiz Moreira Reis, Antonio Moreira Reis e Francisco Antonio da Rosa, requerendo que se registrem as nomeações dos seus caixeiros.—Attendidos.

De João José Gomes Loureiro, Serafim Ferreira Maia e Francisco Boaventura da Luz Loureiro, registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Francisco Teixeira Marques e José Joaquim Marrocos Pereira, registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, sobre a pretenção que teem Silva Barroca & Filhos de registrarem uma procuração para aceitarem seguros. — A' vista da informação da secretaria, não pode ter lugar o registro pretendido.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira, José Alvares de Carvalho Guimarães, registro do seu contrato social.—Informe a secretaria.

De José Pereira Viaana, registro do seu contrato.— Diga a secretaria.

De Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, cidadão brasileiro, matricula de commerciante. —Como requer.

Papeis da companhia Recife Drainage, trazidos pelo Sr. supplente Figueiredo.—Não estando cumprido o despacho deste tribunal, de 9 de agosto proximo passado, com a certidão apresentada pelo supplicante, não pode ter lugar o registro requerido.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão a um quarto de hora depois de meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Dr. Lobo Moscoso, Neves, Loyo Junior, e Rego Barros, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, datado do 1º do corrente, declarando a camara estar de posse do officio de 11 de agosto findo, sob n. 85, que a camara dirigio-lhe solicitando autorisação para mandar proceder á aferição de pesos e medidas nos estabelecimentos que o pedirem, cobrando por esse serviço mais vinte e cinco por cento, além das taxas estabelecidas ; e a resposta concede a autorisação solicitada nos termos do art. 102, § 3º da lei n. 1,221 de 7 de junho ultimo ; entretanto previne que o art. 17 do decreto 5,089 de 18 de setembro de 1872, prohibe que os padrões de pesos fornecidos pelo governo saiam do paço municipal e por isso deverá a mesma camara empregar outros aferidos por aquelles, quando o serviço da aferição effectuar-se nas casas e estabelecimentos cujos donos não ficarão inhibidos de reclamar nova aferição gratuitamente, na repartição competente, quando lhes parecer que ella não se effectuou regularmente.

Declara mais, attendendo a regularidade do serviço, não deverá usar da autorisação ora concedida, senão quando houver grande inconveniencia para os interessados em effectuar-se a aferição na respectiva repartição, quer pelo avultado numero de pesos e balanças a aferir, quer pela impossibilidade de conducção dos mesmos pesos e balanças.—Inteirada, e que se remetta por copia dito officio o Sr. vereador commissario.

Foi apresentado um parecer da commissão de policia, a quem foram remettidas as propostas de Silva Braga & Carneiro Villela, proprietarios do *Jornal da Tarde*, de Manoel de Figueirôa Faria e Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador do *Jornal do Recife* e aquelle proprietario do *Diario de Pernambuco*, para a publicação das listas dos cidadãos qualificados para o serviço do exercito e armada, é de opinião a mesma commissão que se dê preferencia aos editores do *Jornal da Tarde*, porque são os que mais vantagens offerecem.—Foi approvado o parecer, e se mandou lavrar o termo de contrato.

A commissão de policia, tendo presente o requerimento de José Augusto de Araujo, em que solicita a entrega das apolices recolhidas aos cofres da municipalidade em garantia do contrato das obras do mercado, é de opinião que sejam ellas entregues, visto achar-se a camara de posse do mercado e ser ainda o arrematante credor de quantia sufficiente para garantia do que está elle obrigado a executar.—Paço da camara municipal, em 3 de setembro de 1875.—Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros.—Approvado e que se entregue.

Requeiro que o medico do matadouro informe com urgencia sobre o fedito que existe no dito matadouro, proveniente das aguas que sahem das caldeiras do derretimento do sebo.—Paço da camara municipal em sessão de 3 de setembro de 1875. —João da Cunha Soares Guimarães.—Approvado e que se officie.

A camara resolveu, a requerimento do Sr. vereador Neves, que o advogado da camara desse o seu parecer sobre as petições de Manoel Pablo de Albuquerque, José Francisco de Souza Lião e outros, acompanhados dos pareceres, apresentados pelos Srs. vereadores Lobo Moscoso e Rego Barros.

A camara autorisou a commissão do mercado a mandar demolir o barracão provisorio da freguezia de S. José.

Foram despachadas as seguintes petições :

De Antonio Julio Ferreira, padre Augusto Franklin Moreira da Silva, e Jacintho de Almeida e Silva.

Nada mais havendo o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino escrevi.

Declaro em tempo que o parecer da commissão de policia é do theor seguinte :

A commissão de policia, á quem foram remettidas as propostas de Silva Braga & Carneiro Villela, proprietarios do *Jornal da Tarde*, a de Manoel de Figueirôa Faria e a de Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador do *Jornal do Recife*, para a publicação das listas dos cidadãos qualificados para o serviço do exercito e armada, vem apresentar á camara o resultado do exame, que dellas procedeu, para que a camara resolva o que bem lhe aprouver.

O *Jornal da Tarde* sem duvida é o que apresenta mais vantagem, porque além de fazer todo o trabalho da publicação pela insignificante quantia de duzentos mil réis, offerece ainda mais em avulsos as listas das qualificações dos sorteados.

A duvida em que labora a commissão para aceitar a proposta do *Jornal da Tarde*, é devida unicamente a circumstancias de ser este jornal ainda pouco lido e lhe parecer que estas publicações devem ser feitas de preferencia no jornal de mais circulação, entretanto como o aviso que determinou taes publicações não faz menção desta circumstancia, a camara poderá aceitar a proposta, se assim o entender.

Entre as propostas do *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, a commissão considera á daquelle de mais vantagem por que sendo o numero dos qualificados aproximados a seis mil, cujo numero duplicado é uma base certa para o calculo, que se deve fazer calculando-se doze mil linhas a 30 rs., por quanto obriga-se o *Jornal do Recife*, prefaz a quantia de 360$000, que deduzindo dez por cento vem a ser o valor da publicação de 324$000, conseguintemente 76$000 menos do que a proposta feita pelo *Diario*. Eis pois o resultado do exame feito pela commissão, que o apresenta á deliberação da camara. Paço da camara, 3 de setembro de 1875.—Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros. »

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, fiz a declaração.

José Pedro das Neves, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Bellarmino do Rego Barros.—José Cesario de Mello.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José da Silva Loyo Junior.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Lobo Moscoso, Cunha Guimarães e Cesario de Mello, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

Prestaram juramento os seguintes empregados do mercado publico :

Administrador, Carlos Augusto Lins de Souza, ajudante, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, porteiro, José Felicio da Cunha Souto-Maior e guardas, Hyppolito Cassiano do Soccorro, Manoel Francisco da Silva, Affonso Peixoto da Silveira, Antonio Soares da Motta, Antonio Leopoldo da Silva Guimarães, Manoel Cyriaco de Figueirêdo, João Soares Cavalcante e Seraphim Antonio dos Reis.

Foi apresentado o seguinte requerimento :

Requeiro que o fiscal do matadouro informe circumstanciadamente que applicação tem tido o sangue e residuos dos animaes alli abatidos para o consumo alimentar, depois que o matadouro foi entregue ao arrendatario Evaristo Juliano de Sá. Paço da camara, 4 de setembro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. — Approvado.

Foram despachados dous abaixo assignados, um dos membros da junta de corretores da praça do Recife, e outro de Luiz de Albuquerque Maranhão e outros.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas e meia horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente.—*José Maria Freire Gameiro —José Pedro das Neves.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.—José Cesario de Mello.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 17 DE SETEMBRO DE 1875.

A Reforma.

II

A *Reforma* tomou tanto em consideração o *desenfreio* do recrutamento feito pelo Sr. conselheiro Silveira Lobo nesta provincia, que lhe dedicou dous longos artigos.

Não convém, portanto, que lhe fiquemos a dever cousa alguma, até porque, como ella, desejamos pôr em mais alto relevo as evasivas a que se soccorre o Sr. conselheiro para apagar a má impressão que seguramente deverá ter produzido a devulgação de seus desatinos.

Isto posto, apreciemos os argumentos que, no seu terceiro artigo, produzio o Sr. Silveira Lobo.

Empregou, é força confessar, esforços e expedientes diversos. Desenterrou avisos, commentou periodos dos nossos artigos e até atirou-se ás *anedoctas* e descripções de *espectaculos e chinezes !*

Neste assumpto fallou magestosamente o Sr. Silveira Lobo, mostrou erudicção e revellou-se um espirito talhado para as scenas e cousas de *sombra !*

Nos outros assumptos não foi bem o Sr. conselheiro. E se não vejam os leitores.

A proposito da estranheza que nos causou o facto de serem os recrutadores do Sr. Silveira Lobo acompanhados, não por ordenanças, ou praças auxiliadoras, mas por destacamento organissados e commandados por officiaes, lê-se na *Reforma* :

« Note-se : resonhece-se aqui, e alias é intuitivo, a necessidade de serem os *officiaes encarregados de tão melindroso encargo*, acompanhados per praças ou ordenanças, mas porque eram guardas nacionaes, e não praças de policia e de linha, as que deviam auxilial-os—a necessidade desapparece e a providencia converte-se em meio de incutir o terror e o espanto no espirito do povo.

« Mas, o facto alludido depõe em favor do Sr. Silveira Lobo, pois é manifesto que se os recrutadores *tivessem por missão opprimir e vexar o povo*, melhores auxiliares encontrariam em forças estranhas ás localidades a que se destinassem, do que nos respectivas guardas nacionaes, ahi existentes e relacionadas.»

Estes dous periodos da *Reforma*, dão bem a medida da insinceridade e má fé como que o Sr. Silveira Lobo aprecia os nossos artigos.

Não fizemos reparo sobre serem ou não de guardas nacionaes das localidades as forças que estavam a disposição dos recrutadores ; o que achamos extraordinario e dictado por intenção reservoda, foi pôr se á disposição de cada recrutador um destacamento volante, numeroso e commandado por official.

Este apparato e ostentação de força foi o que mais deu em vista, e tornou saliente o alcance da medida, que não foi outro senão o de amedrontar e espantar a população.

Mas, diz o Sr. Silveira que se os recrutadores *tivessem por missão opprimir e vexar o povo melhores auxiliares encontrariam em forças estranhas ás localidades.*

Attenda-se a estes officios :

« 6 de janeiro.—Ao commandante superior do Recife. Devolvendo a V. S. o pret que veio annexo ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 2, relativo aos vencimentos a contar de 24 de novembro a 5 de dezembro do anno proximo findo, dos guardas nacionaes do 4º batalhão de infantaria deste municipio, que se acham na comarca do Limoeiro á disposição do respectivo recrutador, recommendo lhe que o mande reformar de conformidade com o officio por copia junto, que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 5 deste, sob n. 10. »

« 8 de janeiro.— Ao major João Vicente de Brito Galvão, ajudante de ordens. Recommendo a Vmc. que sem perda de tempo dispense a força da guarda nacional que o auxilia no serviço do recrutamento, recolhendo-se a esta capital com as praças do corpo de policia, e as que pertencem á guarda nacional do Recife. »

Vê-se destes dous officios que os recrutadores nomeados pelo Sr. Silveira Lobo tinham á sua disposição grandes destacamentos, e tão grandes que se compunham de força de policia, de guarda nacional desta cidade e de outras localidades, o que segundo a opinião do Sr. conselheiro [illegible] *são de opprimir e vexar o povo.*

Para não alongar demais este artigo, deixamos de mencionar os outros destacamentos confiados aos recrutadores, compostos com praças do corpo de policia e da guargua nacional de Pão d'Alho e de Afogados.

Vamos, portanto, a outro ponto.

O Sr. Silveira Lobo nega que houvesse recrutamento dentro do prazo em que a lei eleitoral não consente.

Pois bem ! fallem por nós os factos.

A suspensão do recrutamento devera ter lugar em 3 de janeiro ; mas só de 8 a 13 desse mez, começou o Sr. Silveira Lobo a ordenar o recolhimento dos recrutadores, como o prova o officio acima transcripto, dirigido ao recrutador ajudante de ordens.

D'aqui se vê, que ainda no dia 8 ou mais adiante, até os recrutadores receberem as ordens, o recrutamento esteve em execução.

E porque o Sr. Silveira Lobo demorou a expedição das ordens ?

Quem duvidará que o calculo eleitoral influio na demora ?

Mas como a *Reforma* mostra se exigente e quer que se indique factos, seremos solicitos em attendel-a, accrescentando mais alguma cousa ao que fica dito.

O recrutamento em alguns lugares foi feito em todo o prazo em que antes da eleição devera estar suspenso, em virtude da lei.

O officio de 27 de janeiro dirigido ao recrutador Pereira Caldas, que já foi publicado e se lê transcripto na *Reforma* em que diz o Sr. Silveiro Lobo —não obstante as minhas terminantes ordens continúa no *exercicio da commissão de recrutador*—não deixa duvida de que em Caruarú, 30 leguas distante desta cidade, o recrutamento durou até a eleição.

E por mais que diga a *Reforma*, não podemos deixar de notar o procedimento do official de policia, que recebeu *ordem terminante* para suspender o recrutamento e o continuou ; e *bonhomia* do austero presidente que, em caso tão grave, contentou-se *em recommendar-lhe de novo que se recolhesse á capital.*

Nem uma Ave Maria de penitencia teve o official !

Como elle estava industriado, como estavam combinadas as desobediencias !

Mas o Sr. Silveira Lobo, não se contenta com os corolarios deduzidos dos seus actos ; é caracter positivo, quer factos—*Res non verba*, exige que se indique o dia e o recruta que o chefe de policia, o Sr. Felinto, de eternas luminarias, apurou dentro do prazo prohibido.

Cumpre satisfazer o Sr. conselheiro :

« REPARTIÇÃO DA POLICIA.

« *Parte do dia 8* (de janeiro de 67).

« Foram recolhidos á casa de detenção :

« A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia :

« Antonio Avelino de Barros e Manoel José dos Anjos, para recrutas........................ »

Neste ponto parece nos que ficarão removidas as duvidas do Sr. Silveira Lobo.

Tratemos agora de fazer o mesmo quanto a outros respeitos.

A *Reforma* allega como prova da moderação e imparcialidade com que dirigio o Sr. conselheiro Sliveira Lobo o recrutamento de que trata :

1.º A autorisação que deu aos recrutadores para averiguar as isenções e apurar os recrutas.

2.º O aviso de 8 de janeiro de 1867, dirigido pelo ministro do imperio ao presidente de S. Paulo, declarando que a prohibição do recrutamento, estabelecida pela lei de eleições, não era applicavel aos guardas nacionaes designados.

Abstemo-nos de apreciar os termos e alcance deste aviso, expedido pelo finado sogro do Sr. Silveira Lobo, para dar espaço á admiração que nos causa a circumstancia de dar-lhe logo execução o Sr. conselheiro no mesmo dia em que era expedido na côrte !

E a esse tempo ainda não tinhamos telegrapho submarino !

Com a descoberta deste aviso, o Sr. Silveira Lobo julgou-se limpo de penna e culpa... Teve a previsão de que os seus actos quanto á caçada de designados da guarda nacional haviam de estar de accordo com algum aviso do *governo seu sogro !*

Não trouxe novidade para a questão a circumstancia de serem os recrutadores autorisados a apurar recrutas. E' cousa que se faz desde que se inventou recrutamento nesta provincia. E' o meio posto em pratica para poupar despezas inuteis, e para evitar vexames áquelles que não estão no caso de ser recrutados.

Mas admittido mesmo que esta autorisação fosse uma novidade da administração do Sr. Silveira Lobo, ella não lhe serviria de defeza, quanto á intervenção que teve na eleição.

Quanto mais amplas fossem as attribuições dos recrutadores, tanto mais vastos seriam os meios de fazer pressão sobre o povo, tornando *mais larga* a escala das prisões, que daria em resultado ou occasião de transigir se com a soltura dos recrutas, ou meio de ausentar e debandar os timoratos.

Feitas estas considerações, cumpre-nos dar a medida do excesso e da barbaridade com que foi feito o recrutamento de novembro de 1866 a janeiro de 1867.

Um ligeiro exame de jornaes nos habilita a citar factos ; e o publico meditará sobre elles.

A comarca do Limoeiro, que foi uma das que mais attenção mereceram ao Sr. Silveira Lobo antes da eleição, esteve até 15 de janeiro sob a pressão dos cinco seguintes recrutadores :

Limoeiro—Major Brito Galvão seu ajudante, e o capitão Hyppolito.
Bom-Jardim—Tenente José Candido.
Pedra Tapada—Tenente Raymundo Caldas.
Taquaretinga—Alferes João Paes.

Todos estes recrutadores, guardados por destacamentos, e fazendo constantes evoluções de forças, faça-se idéa do terror que não incutiriam !

Accrescentem-se a isto as violencias das prisões e a morte do recruta José Pereira, sob pretexto de tentativa de fuga, commettida por uma escolta que o conduzia, e ver-se ha que proporções não ganhou o terror.

Retirados que foram os recrutadores, teve de ser nomeado commandante das forças destacadas no Limoeiro, o tenente Carlos de Siqueira, que, entre muitas cousas que dizia e fazia, tinha o bom gosto de, quando passava por algum conservador, proferir á *meia voz*, mas de modo a ser ouvido — *está um bom defunto para o dia da eleição.*

Estas e outras cousas referia-as a imprensa, reclamando a attenção e garantias do presidente ; mas tudo era em vão e sem resultado.

Se o que ahi fica dito não prova pressão official sobre o povo, citaremos mais factos que demonstrem a barbaridade do recrutamento.

Bellarmino José de Oliveira, casado, pai de tres filhos menores, recrutado em Goyanna, pôde com muito custo ser posto em liberdade pelo Sr. Silveira Lobo. Voltando, porém, para o seio de sua familia, as cousas estavam de tal modo combinadas, que em caminho (Iguarassú) foi de novo preso pelo recrutador respectivo.

Foram inuteis as allegações e provas em seu favor : esteve oito dias mettido na enxovia, e depois veio outra vez para esta cidade como recruta, trazendo nome diverso do seu.

A imprensa clamou contra este facto ; mas não podemos averiguar se o infeliz foi restituido á sua familia.

Em Santo Antão, cerca de cinco leguas acima da respectiva cidade, tendo sido posta em cerco a casa de Felix José Pereira ; não obstante estar a mulher em occasião de dar á luz, elle atemorisado, deitou a fugir. Fizeram lhe fogo, e instantaneamente morreu varado por uma bala. A infeliz esposa, assustada e assim atterrada, dentro em pouco completára o numero de duas victimas da crueldade do recrutamento do Sr. Silveira Lobo !

Para os lados da Palmeira, um recrutador que havia promettido dar de garra a dous rapazes, que lhe cahiram em graça, pôde-os encontrar uma noite, em uma matta, onde estavam occultos. Estes rapazes chamavam-se Jeronymo do Espirito Santo e Francisco José de Santa Anna.

Apercebidos da força que lhes vinha ao encalço, procuram escapar-se ; ; mas um tiro na perna de José Francisco, tolhe-lhe o intento, e dous cães dão, sem demora, caça a Jeronymo !

Não dissemos, nem diremos jamais que vandalismo tal fosse praticado por ordem ou conselhos do Sr. Silveira Lobo ; mas notamos-lhe apenas que, por exagero partidario, ouvisse as queixas da imprensa sem remediar os males, ou punir os excessos e barbaridade dos seus agentes.

Da impunidade em que deixára todos os attentados, é que nos queixamos do Sr. Silveira Lobo, que se tornára fraco e improprio para fazer justiça, desde que se poz á frente do movimento invasor das urnas eleitoraes.

Antes de concluir, convém copiar este trecho da *Reforma* :

« O Sr. conselheiro Correia de Oliveira mutilou-os (os officios do Sr. Silveira Lobo), escolheu os trechos que suppoz adaptados ao seu plano, e supprimio e *escondeu* o resto ! »

Desta triste evasiva, se comprehende que os officios, taes como foram publicados, fazem grave carga ao Sr. Silveira Lobo, o que elle reconhece. Para diminuir, pois, esse effeito, recorre á tangente de dizer que não foram os mesmos officios publicados integralmente !

Mas a *Nação* deu-se pressa em offerecer dados para verificar-se a exactidão de tal publicação, e o Sr. Silveira Lobo fez-se mouta !

Este recurso, portanto, a que, em desespero de causa, apegou-se o Sr. Silveira Lobo, quebrou-se-lhe nas mãos. Não perderemos tempo em combatel-o.

O Sr. Silveira Lobo e a Provincia (papel).

II

Tomemos hoje em attenção o 5º artigo da *Provincia*, destinado a apregoar e fazer valer o bom coração e os sentimentos humanitarios do Sr. Silveira Lobo.

Como complemento, porém, das louvaminhas vieram os doestos e calumnias ao distincto Sr. conselheiro Correia de Oliveira !

Não importa, á *Provincia* cumpre ordens... Obedece ao plano...

Mas diz ella :

« Ninguem acredita, (que o Sr. Silveira Lobo consentisse em um recrutamento barbaro e deshumano) quando ainda em dezembro de 1866, época em que a *columna* dá como existentes aquellas barbaridades, era S. Exc. (Silveira Lobo) procurado por homens de importancia do partido conservador, não para lhe representarem contra aquelles excessos, mas para lhe offerecerem votos aos *candidatos* que tivesse, respondendo-lhe S. Exc. (Silveira Lobo) que não tinha candidatos. »

Vai aqui uma despregada inexactidão, um perfeito idvento ; não houve um só conservador que fosse ao Sr. Silveira Lobo offerecer-lhe votos.

A *Provincia* não é capaz de citar um nome. sequér, em confirmação do que allega.

E' um infeliz meio de defeza este que lhe occorreu.

Durante a administração do Sr. Silveira Lobo, nenhum conservador o procureu senão por motivos de delicadeza pessoal, ou para reclamar sobre excessos e abusos seus ou dos seus agentes.

Entretanto, convem não nos demorarmos em assumptos de pura cavillação ; e por isto vejamos se tem cabimento o que diz a *Provincia* em relação á violencia do recrutamento feito na administração do Sr. Silveira Lobo :

« Quando os citados decretos chamaram ás armas 1,200 homens de Pernambuco, quando as circumstancias do paiz exigiam sacrificios de maiores provas de dedicação, apenas em—*seis mezes*—261, recrutas é o mais solemne desmentido que se póde dar á gente da *columna* o testemunho mais completo da má fé com que procede, quando afirma que o desenfreio do recrutamento excedeu a tudo quanto de mais barbaro se pode pensar ! »

A *Provincia* entende que a violencia do recrutamento se deve aquilatar pelo numero dos recrutas e não pelos meios empregados para fazel-o ! Como é ingenua !

Mas vejamos quantos recrutas fez o Sr. Silveira Cobo :

Para o exercito	578	
Para a armada	117	
	695	
Foram apurados :		
Para o exercito	203	
Para a armada	58	
	261	
Designados da guarda nacional	123	—384

Em seu relatorio de 15 de abril, com que abrio a sessão da assembléa provincial, diz o Sr. Silveira Lobo ;

« *Aproximando-se* a época em que o recrutamento deve ser suspenso, por ter de se proceder á eleição primaria no dia 3 de fevereiro ultimo, para deputados geraes, *expedi com a devida antecedencia* ordens neste sentido, despensando os recrutadores de suas commissões e fiz dissolver os destacamentos da guarda nacional, *que tinham á sua disposição.* »

« Entretanto, tendo mandado proseguir no recrutamento depois de findo aquelle prazo, julguei conveniente ainda uma vez suspendel-o. »

Vê se desta declaração que o recrutamento durante a administração do Sr. Silveira Lobo durou apenas *dous mezes e meio.*

Em 8 de novembro de 1866 foi expedido e officio ao chefe de policia, em que mandara proceder ao recrutamento *em larga escala* (palavras textuaes), sendo os recrutadores nomeados em data de 15 do mesmo mez.

Em 3 de janeiro, porém, devera ter parado o mesmo recrutamento, mas só em data de 8, foram expedidas as primeiras ordens de retirada dos recrutadores e suspansão do respectivo serviço.

Assim, temos o recrutamento começado em 8 ou 15 de novembro e suspenso em 8 de joneiro, —dous mezes.—Recomeçado em 3 de maio e suspenso de novo em 22 de março, em consequencia dos acontecimentos de Pão d'Alho, que causaram ao Sr. Silveira Lobo o maior dos assombros—19 dias.

Em 2 mezes e meio, pode-se dizer—enviou para a guerra o Sr. Silveira Lobo, trezentas e oitenta e cinco praças.

Nesta proporção, se recrutasse durante um anno, teria sido o seu *contingente* de 2,328 praças, ou 197 por mez.

Teria então excedido as exigencias dos decretos do governo, que eram de 1,200 praças, em 1,128 !

Isto mostra bem a boa vontade com que entrou o Sr. Silveira Lobo *entrou em materia*...

Sem contar com os *voluntarios de cordá*, que não entram no numero dos recrutas e designados da guarda nacional, o Sr. Silveira Lobo capturou :

Recrutas do exercito	578
Da armada	117
Designados	123
	818

Deste numero, apurou-se 384 recrutas, e tiveram liberdade 433 endevidvos, que constituem outras tantas victimas da caçada selvagem.

Se se tratasse de um recrutamento moderado e sem veixame, certamente que não viria a esta cidade 695 recrutas, para delles se apurar sómente pouco mais de um terço, ou 261 praças.

Acresce a isto que os recrutadores podiam averiguar nas localidades as isenções e aptidão dos capturados.

Entretantoque a despeito disto, o Sr. Silveira Lobo teve de mandar por em liberdade quasi dous terços da totalidade dos recrutados entrados nesta cidade !

Que o recrutante por meio de agentes especiaes foi feito mais como providencia eleitoral do que como util e necessaria ao grande interesse nacional que se tinha em vista ; não o pode contestar a *Provincia*, não o pode negar o Sr. Silveira Lobo.

Nomear em vesperas de eleições uma crescida lista de recrutadores, dar-lhes grossos destacamentos a disposição, e derramal os pela provincia, a commetter excessos e desatinos ; ninguem dirá que neste proceder tivesse o Sr. Silveira Lobo outros intuitos além dos do interesse de fazer a conquista das urnas.

Todos os antecessores do Sr. Silveira Lobo, fizeram o recrutamento, e levantaram fortes columnas de força para a guerra, com o emprego do systema de recrutadores e destacomentos especiaes.

Esta medida tão anti-economica, não poderia ser aconselhada por motivo de interesse publico

Dezete recrutadores (descobrimos mais um, o tenente Amador) vencendo além do soldo, uma gratificação mensal de cem mil réis, davalgaduras ; dezesete destacamentos de guarda nacional e seus officiaes, que não podiam custar mensalmente menos de 500$000, deverão certamente occasionar despendios taes, que outro presidente a não ser o Sr. Silveira Lobo não os autorisaria.

E tanto é assim que, quer os antecessores, quer os successores do Sr. Silveira Lobo, raras vezes empregavam no recrutamento, um ou outro agente especial, e quasi que só nesta cidade.

Em seguida ao Sr. Silveira Lobo, occupou a cadeira da presidencia o Sr. barão de Villa-Bella, que apurou e remetteu para a guerra, sem precisar de recrutadores especiaes 1,439 praças, inclusive designados da guarda nacional e os sembre lembrados voluntarios de corda. (Relatorio do 1º de março de 1868.

E', porém, notavel que o Sr. Silveira Lobo qui para por-se na altura das necessidades da situação, *foi forçado* a usar de agentes especiaes para recrutar antes da eleição ; passadas estas contentou-se em que o serviço fosse feito por intermedio da policia !

Antes da eleição adoptou o *recrutamento desapaixonado e imparcial* dos recrutadores, depois della preferio o das *perseguições da policia* ! Que bom coração é o do Sr. Silveira Lobo !

(Continuaremos.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito interino de Garanhuns ao publico.

Lendo o *Jornal do Recife* n. 198, de 31 de agosto proximo findo, deparei com um communicado assignado por João Nepomuceno de Mello e Silva, no qual o mesmo senhor, procurou manchar a minha reputação de homem que tem sempre modelado os seus actos pela regra do justo e do honesto.

Entendi não dever responder a esse communicado, e neste proposito estava quando li um outro communicado publicado no *Diario de Pernambuco* de 1 do corrente mez, assignado por—Um amigo—em que pedia ao publico suspendesse o seu juizo, até que eu désse áquelle communicado, uma resposta.

Sou, pois, forçado a responder ao Sr. Nepomuceno, não em deferencia a S. S., com quem não quero a menor polemica, mas para satisfazer a promessa que contrahio —meu amigo – e em attenção ao publico a quem me dirijo.

Diz o signatario do communicado a que respondo—que *bradei fortemente contra a sua nomeação de subdelegado do districto da Palmeira, que joguei lhe epithetos vergonhosos, e finalmente que encarreguei-me de fornecer documentos a meus amigos politicos, que são seus inimigos, para o accusarem.*

Antes de tudo devo declarar ao Sr. Nepomuceno, que como juiz não tenho politica, nem amigo e inimigos, como homem particular, porém, sigo a politica conservadora, e tenho alguns amigos, tanto n'um como n'outro partido.

Agora vai ver o publico o que entre mim e o Sr. Nepomuceno se passou : foi apenas uma conversa que foi pelo mesmo senhor deturpada com o fim de calumniar-me.

Tendo o Sr. Nepomuceno sido nomeado pela segunda vez subdelegado da Palmeira, compareceu perante mim afim de prestar o juramento do seu cargo, e sabendo eu que o mesmo senhor, havia respondido a um processo por um facto por elle praticado no exercicio do mesmo cargo, quando pela primeira vez o occupou, entendi dever aconselhal-o, o que fiz, pedindo-lhe que exercesse o seu cargo com todo o tino e prudencia, fazendo justiça a todos sem distincção de partidos.

Ditas estas poucas palavras, o Sr. Nepomuceno respondeu-me que aceitava este meu conselho e prometteu-me fazer bôa policia, depois do que despedio-se de mim, dizendo que eu podia contar na povoação da Palmeira, com um amigo sincero e dedicado.

Eis o que entre mim e o Sr. Nepomuceno se passou e que foi presenciado e é attestado pelos Srs. Augusto das Chagas Oliveira e escrivão do jury, Izidoro Florentino de Vasconcellos. documentos ns. 1 e 2.

Já vê o publico que o Sr. Nepomuceno pretendeu calumniar-me ; a calumnia, porém, não me póde tocar.

O Sr. Nepomuceno julgou-me por si ; quem, porém. nos conhece dirá qual de nós será capaz de usar da terrivel arma da calumnia.

Nunca pensei que houvesse homem que tanto abusasse de minha bôa vontade, ousando até dizer que eu depunha contra elle pelas tavernas.

A educação que recebi e os meus precedentes como magistrado e como homem particular, me põem a salvo perante o publico, da pecha de frequentador de tavernas, que me atirou o Sr. Nepomuceno, a quem provoco para que aponte um só facto na minha vida publica e particular que me dezaire.

O publico nos julgará.

Garanhuns, 9 de setembro de 1875.

José Alves Lima Junior.

Documento n. 1.

Illm. Sr. Dr. José Alves Lima Junior.— Tenho a honra de responder a carta suppra, de hoje datada, que V. S. se dignou escrever-me.

Estando eu na casa de V. S., na manhã de 20 de agosto proximo passado, na occasião em que V. S. deferio o juramento ao subdelegado do districto da Palmeira, João Nepomuceno de Mello e Silva, logo que assignaram o respectivo termo, presenciei V. S. dirigir-se ao dito subdelegado dizendo, que confiava que elle policiasse aquelle districto devidamente e não deixasse imperar o crime, pois, a politica da autoridade era cumprir com o seu dever, embora fosse contra pessoas desta ou daquella politica, e que V. S. como autoridade, não enchergava politica, se pronunciava contra quem delinquisse, e que o uso do bacamarte e da faca de ponta devia desapparecer da sociedade.

Ouvindo o subdelegado Mello e Silva este conselho, disse que o aceitava e que V. S. podia contar com um amigo na Palmeira.

Esta conversação foi com a maior calma, e retirou-se o dito subdelegado mostrando signaes de satisfeito. Foi em abono da verdade, o que presenciei, e póde V. S. fazer o uso de minha resposta que bem lhe convier. Garanhuns, 4 de setembro de 1875. De V. S., attento venerador e criado. —*Augusto das Chagas e Oliveira.*

(Estava reconhecida e sellada.)

Documento n. 2.

Illm. Sr. Dr. José Alves Lima Junior.—Em resposta a carta supra que V. S. me dirigio, tenho a declarar, que assistindo eu a uma conversa que V. S. teve com o Sr. João Nepomuceno de Mello e Silva, por occasião deste vir prestar o seu juramento do cargo de subdelegado do districto da Palmeira, V. S. o aconselhou para que elle procedesse com todo o tino e prudencia no exercicio de seu cargo, e concluio V. S., pedindo que no districto de sua jurisdição, não deixasse imperar o bacamarte e a faca de ponta.

O Sr. João Nepomuceno, respondeu que aceitava com prazer o conselho de V S., e despedindo-se disse que V. S. podia contar com um amigo dedicado. Em toda esta conversação V. S. sempre o tratou com toda a attenção e usava de phrases mui delicadas.

Foi o que eu presenciei, e póde V. S. fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

Esta é com todo o respeito de V. S., attento venerador e criado.—*Izidoro Florentino de Vasconcellos.*

(Estava reconhecida e sellada.)

Uma missa

Os abaixo assignados discipulos do finado professor Manoel Jordão de Vasconcellos, tendo em lembrança as bôas maneiras e delicadezas, com que sempre foram tratados pelo mesmo, durante o tempo que exerceu a cadeira do Brejo da Madre de Deus, mandaram celebrar uma missa pelo eterno repouso da alma do mesmo, a muito agradecem aos seus collegas que concorreram e assistiram á mesma. — *Thomaz Fernandes de Magalhães Bastos.—José Agapito Maciel.—Rodolpho Cordeiro Muniz Falcão.—Epiphanio Cordeiro Muniz Falcão.—Ageo Cesar de Andrade.— Alfredo Cesar de Andrade.—Erasmo Marinho Falcão.—Antonio Francisco Bastos.—Alfredo Magalhães da Silva Porto.*

Induzido pelo dever, vem o abaixo assignado agradecer do alto da imprensa a acção meritoria e caritativa, que o Illm. Sr. Dr. José de Miranda Curio, acaba de exercer com o referido abaixo assignado. o qual, soffrendo ha alguns annos dos escrotos, e não podendo sujeitar-se ao tratamento, que a sua molestia exigia, em consequencia de achar-se completamente baldo de recursos, estava já muito desanimado, e sem nenhuma esperança de encontrar remedio á sua enfermidade, que ia attingindo as mais sérias proporções. Em tal extremo, o abaixo assignado seria inevitavelmente victima, se o referido Dr. não viesse em seu amparo, conduzindo-o ao hospital portuguez (onde o abaixo assignado encontrou todas as commodidades, que, em sua melindrosa situação, era para desejar se) e tomando a seu cargo não só o trabalho da operação, como ainda a despesa relativa ao tempo da cura do mesmo abaixo assignado.

Actos de tal natureza, se não são inimitaveis, são

pelo menos rarissimos: e para elles é sempre pouco tudo quanto se possa dizer para significar uma gratidão.

Não tendo o abaixo assignado outro fim senão mostrar ao muito digno Dr., que é em extremo reconhecido á sua generosidade, pede-lhe, todavia, desculpa, se por ventura nesta acanhada manifestação vai alguma offensa á sua modestia.

Recife, 17 de setembro de 1875.

Manoel Carneiro da Silva Pinto.

O abaixo assignado, summamente penhorado pela desvelada solicitude com que o tratou a Illm.ª junta administrativa do hospital portuguez, no philantropico empenho de beneficial-o, tanto a respeito dos medicamentos, como relativamente a todas as despezas, que lhe eram indispensaveis, durante todo o tempo de sua estabilidade no referido hospital, tornando-se desta sorte ainda mais efficaz o caritativo acto, que o Illm. Sr. Dr. Curio, exerceu para com o referido abaixo assignado, não pode este subtrahir-se ao imperioso dever de vir á imprensa manifestar á mesma junta sua sincera gratidão por tão valioso auxilio.

Desculpe a Illm.ª junta administrativa, se o abaixo assignado, no unico proposito de se mostrar reconhecido, offendeu a modestia dos seus generosos e muito dignos membros.

Recife, 17 de setembro de 1875.

Manoel Carneiro da Silva Pinto.

O abaixo assignado, vem do alto da imprensa agradecer e boa vontade com que os Illms. Srs. Drs. Praxedes Pitanga e Villas Boas, se prestaram a convite do Dr. Curio, a assistir a operação que por este ultimo lhe foi feita no hospital portuguez.

Recife, 17 de setembro de 1875.

Manoel Carneiro da Silva Pinto.

Uma providencia.

Leva-se ao conhecimento do Exm. Sr. governador do bispado que o coadjuctor pró-parocho da freguezia de Quipapá, o conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, faz repetidas viagens, de seu interesse particular, sem deixar outro padre em seu lugar, abandonando a freguezia, emprehendendo viagem para Garanhuns, em a qual se demorou para mais de 15 dias, e por duas vezes a S. Bento, demorando-se na primeira 8 dias e na segunda, já lá vão 8 tambem; deixando assim seus parochianos sem missa aos domingos, e mais ceremonias concernente aos seus deveres.

Além de tudo isto, recebendo 2$000 por baptisado e 12$000 por casamentos feitos na matriz, allegando como pretexto, o não receber congrua.

Se é possivel, e se elle para isso tem autorisação, calar-me hei, e se não, o Exm. Sr. governador do bispado, digne-se chamal-o a contas, e conter o Sr. conego pró-parocho, deste modo criminoso e censuravel de proceder. Fico por aqui, aguardando providencias, as quaes não apprecendo de promptas, terei mais o que dizer.

Quipapá, 1 de setembro de 1875.

José Lourenço da Silva Zuza.

(Estava sellada e reconhecida.)

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer ao Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, a operação que lhe fez no estreitamento da uretra, salvando-o dos grandes padecimentos que soffria, e que em resultado lhe trariam a morte; aceite portanto o mesmo Sr. Dr. o meu eterno reconhecimento de gratidão, e digne-se desculpar-me se com isto offendo a sua modestia.

João Affonso de Albuquerque Junior.

Reunião popular

POR

José Maria de Albuquerque Mello.

Accedendo ás considerações que me apresentaram algumas pessoas, a quem estimo e respeito, e que, desejando assistir á minha segunda conferencia, no dia que marquei, não o podem fazer, por terem de ir á festa do hospital portuguez, na Passagem da Magdalena, e não podendo dispensar-me da honra, que querem prestar-me, de ouvir-me, nem por outro lado, devendo eu privar os meus amigos politicos de apreciar aquella festa humanitaria, deliberei adiar a *reunião popular*, que convoquei, para o posterior domingo, 26 do corrente mez.

E tambem resolvi inverter a ordem do meu programma, (attendendo ás pessoas interessadas pela prosperidade da agricultura, e por mim especialmente convidadas) tratando em primeiro lugar da questão economica e depois da magistratura, porquanto nesta tenho de offerecer talvez algumas considerações politicas.

Recife, 15 de setembro de 1875.

José Maria de Albuquerque Mello.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha criticas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alepo, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselhao ministro d interior.)

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tosse afflictiva é fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porem este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; por que os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; em quanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se pois á todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 16 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$000 por 15 kilos.

Gomma de mandioca — 3$800 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$, hontem e hoje, do banco.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 97 0/0 de premio.

Soberanos — 9$500 por cada um.

Candido Acelforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	314:702$262
Idem do dia 16	28:206$347
	342:908$609

Descarregam hoje 17 de setembro.

Patacho allemão — *Pfeil* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue dinamarquez — *Katie* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Clara* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho nacional — *Bom Jesus* — generos nacionaes para o trapiche Luiz da Rocha no 2º ponto, e mercadorias para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Azeite de bampula 3 caixas a Bartholomeu & C. Amostras 1 caixa a Parente Vianna & C. Algodão 180 saccas a Fernandes Cardoso & C., 90 a Monteiro & Correia, 18 a Francisco Antonio de Albuquerque Mello & C., 8 a Monteiro & C., 6 a Manoel Marques Pinto, 17 a Manoel da Silva Pontes, 18 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 4 a Sá Leitão & Irmão.

Carne 1 garajão a Antonio Maria da Silva, 1 a Elvino da S. Caldas, 1 a Manoel da Silva Pontes, 1 a P. Francisco João de Araujo, 3 a Manoel Marques Pinto, 2 a Moraes & Irmão, 12 a Cunha Irmãos & C., 1 a Gennino José da Rosa, 1 barrica e 1 caixa a Parente Vianna & C. Couros salgados 266 a Gomes de Mattos Irmãos, 23 a Moraes & Irmão, 4 a Manoel Marques Pinto. Courinhos 89 molhos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 21 a Fernandes Cardoso & C., 4 a Sá Leitão & Irmão. Cascas de quina 2 fardos a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Bartholomeu & C.

Esteiras 18 molhos a Joaquim José Fernandes & Irmão. Estopa 2 fardos á ordem.

Fazendas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Gomma de mandioca 79 saccos a José Jacome Tasso, 50 a Antonio Muniz Machado, 70 a Costa & C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 18 a Manoel Rodrigues dos Santos Moura, 5 a Gonçalves Irmão & C.

Jabarandy 20 saccos a Moraes & Irmão, 4 a Manoel Joaquim Pessoa.

Mala 1 a Manoel da Silva Pontes. Machinas 1 caixa a Moraes & Irmão.

Redes de tucum 1 pacote a Carpinteiro, Filho & Sobrinho.

Saccos vazios 2 volumes a Costa & C. Sola 181 meios á ordem, 60 a Moraes & Irmão.

Toucinho 1 barril a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

—

Brigue inglez *Leonie*, entrado de New-Castle na mesma data e consignado a Wilson Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 432 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho hespanhol *Dous de Maio*, entrado de Paysandú em 16 do corrente e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Xarque 149,443 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No brigue portuguez *Recife*, carregou: para o Porto, J. de Souza Lemos 100 saccas com 6,973 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 22 pranchões de amarello.

— No lugar inglez *George*, carregaram: para o Canal, A. Loyo 1,213 saccos com 98,373 kilos de assucar mascavado, F. Caeção & Filho 835 ditos com 62,625 ditos de dito.

— Na barca hespanhola *Celestina*, carregou: para Barcellona, A. Loyo 76 saccas com 5,608 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— No patacho nacional *Abilio*, carregou: para Corumbá, M. Fernandes 513 barricas com 43,761 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram: para manguape, Lages & Filho 6 barricas com 390 kilos de assucar refinado.

— No patacho nacional *Salsepulhes*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 3,000 cocos (fructa).

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	5:996$197
Idem do dia 16	315$028
	6:311$226

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 15	21,500
Idem no dia 16.	
Primeira porta	77
Segunda porta	246
Terceira porta	260
Trapiche Conceição	727
Dito da alfandega	7
	22,817

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15	9
No dia 16	—
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 15	
No dia 16	5
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	16:679$630
Idem do dia 16	0:769$142
	17:448$772

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	38:305$184
Idem do dia 16	1:433$040
	39:738$224

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 14	30:968$620
Idem do dia 15	2:086$610
	33:055$230

Thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves. Rua do Commercio n. 3, 1º andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

14—Corpo Santo—14

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) . 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Granja e portos intermedios—13 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 29, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Buenos-Ayres—18 dias, lugar americano *Ann Burr*, de 649 toneladas, capitão Simpson, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C. Segue para West Indies.

Paysandú—18 dias, patacho hespanhol *Dous de Maio*, de 251 toneladas, capitão Gabriel S. João, equipagem 13, carga 151,442 kilos de carne; a J. & Gonçalves Beltrão & Filho.

Rio de Janeiro—24 dias, polaca hespanhola *Nova Providencia*, de 167 toneladas, capitão Lorenzo Roig, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Luis Antonio Rodrigues, carga milho e outros generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga differentes generos.

EDITAES.

—Nos termos do art. 2º da lei n. 218 de 21 de junho deste anno, manda o Dr. inspector geral fazer constar que tendo de ser preenchidas, por accesso, as segundas cadeiras, vagas, de ensino primario, de segunda entrancia, para um e outro sexo, na cidade de Goyanna, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife convida ás pessoas que arrematarão talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos: assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 17 e 22 de corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de setembro de 1875. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, pre-presidente.—*Francisco Augusto da Costa*, secretario.

— De ordem do Dr. inspector geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197. — O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento: sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3º — Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que for relativo á estatistica, a observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios, quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199. — Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplina dos institutos a seu cargo.

Art. 200. — O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º 198, e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 59.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico que em observancia da ordem da presidencia, de 6 do corrente, contrata-se para o corpo de policia os objectos constantes da relação abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam nas salas das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia 16 do corrente, pelo meio dia.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação.

	200
Bandoleiras	300
Cinturões	300
Patronas	500
Bornaes	300
Cantis	300
Correias de ditos	300
Correias de marmitas	300
Correias de moxillas	300
Moxillas	300
Marmitas	
Correias de capotes de 3 por praça	300

Secretaria do thesouro provincial, 14 de setembro de 1875.

Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Quipapá fica marcado, nos termos do art. 75 de regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores do imposto de carros, carroças, omnibus, carros funebres e mais vehiculos, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53 para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1873 a 1874, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1875.

Miguel J. de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de carros, carroças, omnibus, carros funebres e mais vehiculos, do exercicio de 1873 a 1874.

J

Rua nova de Santa Rita.—José Antonio da Silva Santiago	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—João Pacheco	6$000
Capitão A. Lima.—João Antonio Velloso	6$000
Dita.—José de Oliveira Rego	6$000
Marquez do Herval. — José Rodrigues Marcelino	6$000
Dita.—João Gonçalves Ferreira	6$000
Dita.—João Baptista Leite Penteado	6$000
Coronel Suassuna.—João José de Albuquerque	6$000
Nova da Praia.—José Antonio dos Reis	6$000
Dita.—Jacintho Raposo de Almeida	6$000
Dita.—José Basilio de Farias	6$000
Visconde de Albuquerque. —Jorge da Costa Neiva	6$000
Afogados.—Joaquim Clemente dos Santos	6$000
Dita.—José Antonio de Souza	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Duque de Caxias. — Joaquim da Silva Costa	6$000
Campo Verde.—José de Souza Primo	6$000
Santo Amaro.—José Luiz Innocencio Poggi	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Casa Forte.—José Domingues	6$000
Dita. — João Ferreira Augusto Guimarães	6$000
Dita.—José Pinto de Souza	6$000
Dita.—José Lucio Lins	6$000
Dita.—José Vieira da Silva	6$000
Dita.—José Roberto dos Passos Lima	6$000
Palma.—Joaquim José Nunes	6$000
Becco do Espinheiro.—João Pacheco	6$000
Santo Amaro. — José Luiz Innocencio Poggi	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—Dr. João Honorio Bezerra de Menezes	6$000
Ponte Velha.—João Gomes da Costa	6$000
Santo Amaro.—José Pereira de Miranda Cunha	6$000
Guararapes. — José Antonio do Nascimento	6$000
S. Gonçalo.—Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante	6$000
Direita.—José Lucio Lins	6$000
Santa Rita. — Joaquim Modesto de Albuquerque Santiago	6$000
Dita.—José Jacintho de Souza	6$000
Dita.—Jacintho Raposo de Miranda	6$000
Alegria.—José Raposo Corrêa	6$000
Dita.—João Pacheco	6$000
Pedro Affonso.—Jacintho Raposo de Almeida	6$000
Afogados.—Joaquim Clemente dos Santos	6$000
Praia.—José Tavares	6$000
Dita.—Joaquim José de Azevedo	6$000
Poço da Panella. — José Ribeiro Fernandes	6$000
Marquez de Herval.—Joaquim Fernandes Rosa	6$000
Dita.—Jacintho Raposo de Almeida	6$000
Dita.—José Luiz de Souza Guimarães	6$000
Imperial.—José da Silva Lima	6$000
Dita.—José Patricio da Purificação	6$000
Poço da Panella.—José Domingues	6$000
Dita.—José Rodrigues	6$000
Santa Anna.—João Venancio Machado	6$000
Dita.—Joaquim Galeno Coêlho	6$000
Dita.—Joaquim José da Costa	6$000
Marquez do Herval. — José Martins dos Santos	6$000
Marquez de Olinda.—João Baptista Nunes Ribeiro	6$000
Coronel Suassuna. — José Ferreira da Costa	6$000
Dita.—José Maria de Souza	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—José Antonio Martins Junior	6$000
Progresso.—José Furtado Quieto	6$000
Dita.—Joaquim Ferreira Augusto Guimarães	6$000
Santo Amaro.—João Joaquim Serra	6$000
Dita.—José Luiz Innocencio Poggi	6$000
Salgadinho.—José Sebelle	6$000
Socego.—João José de Santa Anna	6$000
Santo Amaro. — José Luiz Innocencio Poggi	6$000
Dita.—João Augusto da Silva	6$000
Dita.—Joaquim Salgado da Costa Guimarães	6$000
Dita.—José de Souza	6$000
Dita.—José Francisco de Aguiar	6$000
Coêlhos.—João Antonio da Costa	6$000
Ponte Velha.—João Gomes da Costa	6$000
Rosarinho.—O mesmo	6$000
Dita.—Joaquim Pinto Alves	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Ponte do Uchôa. — José Francisco de Mattos	6$000
Pombal.—João Rodrigues de Souza	6$000
Dita.—José de Azevedo Maia	6$000
Imperatriz. — Joaquim Fernandes da Costa	6$000
Caes do Ramos.—Joaquim Dias	6$000
Dito.—Joaquim Gomes Ribeiro	6$000
Dito.—Joaquim Pinto de Magalhães	6$000
Soledade.—José Baptista da Motta	6$000
Padre Floriano —Joaquim da Silva Macieira	6$000
Amorim. —José Jacome Tasso	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—Jorge da Costa	6$000
Dita.—Joaquim José de Souza	6$000
Ponte do Uchôa.—João José Rodrigues Mendes	6$000
Dita.—João de Carvalho Raposo	6$000
Dita.—José Pereira Lago	6$000
Dita.—Joaquim de Souza Lamego	6$000
Imperatriz. — Joanna de Jesus Nunes Quaresma Duarte	6$000
Dita.—Jacintho da Costa	6$000
Dita—José da Penha	6$000
Dita—Joaquim Pinto Coelho	6$000
Dita—José de Azevedo Maia	6$000
Dita—João Gonçalves Lucas Lisboa	6$000
Dita—Joaquim Fernandes da Cunha	6$000
Dita—José Narciso da Silva	6$000
Dita—José Pereira Duarte	6$000
Dita—João Alves Moreira	6$000
Estrada Nova—Joaquim Maria de Carvalho	6$000
Dita—José Antonio Bezerra de Mello	6$000
Dita—João Felix do Nascimento	6$000
Dita—João Pinto Alves	6$000
Imperatriz—Jacob Felippe Santiago	6$000
Dita—Joaquim Francisco Carneiro	6$000
Afogados—José Joaquim Coelho Brandão	6$000
Guararapes—João Rigerd	6$000
Dita—José Bento da Costa	6$000
Dita—José da Silva Rego Braga	6$000
Dita—João Pereira do Rego	6$000
Dita—José do Carmo Feliciano	6$000
Progresso—João Baptista da Costa	6$000
Dita—João de Azevedo Soares	6$000
Moeda—Joaquim Patricio de Almeida	6$000
Dita—José Custodio Gonçalves Guimarães	6$000
Becco do Veras—Joaquim Francisco da Silva	6$000
Vidal de Negreiros — João Francisco Ferreira Junior	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Dita—José Victoriano de Souza	6$000
Dita—Joaquim José Nunes	6$000
Pirangy—João Felix do Nascimento	6$000
Imperial — José Joaquim Pereira dos Santos	6$000
Nova de Santa Rita—José Ignacio d'Avila	6$000
Fernandes Vieira—João de Arruda Palheiro	6$000
Barão do Triumpho — José Francisco dos Santos	6$000
Dita—Jacintho Raposo de Almeida	6$000
Imperial—Jacinto Affonso da Costa	6$000
Barão de S. Borja—José Tavares Martins	6$000
Dita—José Joaquim Antero de Carvalho	6$000
Dita—José da Paz	6$000
Palma—Joaquim José Pedro	6$000
Dita—José Liborio da França	6$000
Dita—Joaquim de Barros	6$000
Imperador—João de Deus Silveira	6$000
Varzea—José Rodrigues Campello	6$000
Dita—José Victorino de Souza	6$000
Barão de S. Borja — José Ferreira dos Santos	6$000
Guararapes — José Antonio do Nascimento	6$000
Travessa do cáes do Capibaribe—Jacob Felippe Santiago	6$000
Visconde de Goyanna — João Antonio Carpinteiro de Moura	6$000
Beberibe—José de Barros da Penha	6$000
Varzea—José Roberto dos Passos Lima	6$000
Dita—José Lopes d s Neves	6$000
Dita—José Francisco de Aguiar	6$000
Imperial—José Francisco de Souza	6$000
Dita—José da Rocha Silva	6$000
Marquez do Herval—José de Medeiros	6$000
Becco do Camarão—João Ventura	6$000
Dita—João Soares Hespanhol	6$000
Dita—Joaquim Silverio de Souza	6$000
Conde da Boa-Vista—João Botelho de Viveiros	6$000
S. Miguel—José Antonio Agostinho dos Reis	6$000
Dita—Joaquim Leonardo Rodrigues	6$000
Imperial—João de Azevedo Soares	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Agua Fria—João Francisco de Albuquerque Maranhão	6$000
Barão da Victoria—José Maria Gonçalves Vieira Guimarães	6$000
Dita—José Custodio Gonçalves Guimarães	6$000
Sete de Setembro—José de Souza Valente	6$000
Dita—José Alves Martins	6$000
Cáes do Ramos—Joaquim Ferreira	6$000
Dito—O mesmo	6$000
Guararapes—José Bento	6$000
Tigipió—João Domingues dos Passos	6$000
Dito—João Maria Affonso Ferreira	6$000
Cáes do Ramos—José Raposo dos Santos	6$000
Dito—Joaquim Lopes Pereira	6$000
Agua Fria—José Francisco Gonçalves Orem	6$000
Cáes do Ramos—Jacintho Raposo de Almeida	6$000
Conde da Boa-Vista—João Ignacio de Moraes	6$000
Dita—João da Ponte Cordeiro	6$000
Caminho Novo—João José Pacheco	6$000
Dito—Jesuino José de Jesus	6$000
S. Gonçalo—João Augusto da Silva	6$000
Afogados—Joaquim Raphael	6$000
Dito—José da Silva Braga	6$000
Santa Cruz—José Roberto Galeno Coelho	6$000
Dita—Joaquim Luiz Virães	6$000
Bom Jesus—José André Muhlert	6$000
Conde da Boa Vista—José de Souza Raposo	6$000
Cáes do Ramos—Josepha Nazalina de Jesus	6$000
Lima—João Antonio Velloso	6$000
Santo Amaro das Salinas—José de Medeiros	6$000
Marquez de Herval—José Ricardo da Costa	6$000
Afogados—José Luiz Dias	6$000
Dito—Jacintho de Freitas	6$000
Dito—José Luiz Dias	6$000
Campo-Grande—José Dativo dos Passos Bastos	6$000
Barão de S. Borja—José Francisco dos Santos	6$000
Socego—Jovino Cavalcante Simões	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Conde da Boa Vista—João da Ponte Cordeiro	6$000
Dita—José Emiliano Moreira	6$000
Visconde de Inhaúma—José Tavares de Gouveia	6$000
Tigipió—Joaquim Estanislão de Medeiros	6$000
Dito—José de Souza Primo	6$000
Itaparica—João Furtado Salermo	6$000
Cáes do Brum—José Pereira Duarte	6$000
Praça do Conde d'Eu — Joaquim Fernandes da Silva	6$000
Conde da Boa Vista—João da Ponte Cordeiro	6$000
Dita—João de Arruda Palheiro	6$000
Dita—José de Mello Trindade	6$000
Santa Rita—Joaquim Modesto de Oliveira Santiago	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Dita—João Machado da Camara	6$000
Dita—Justino Pereira Ramos	6$000
Dita—José de Souza Primo	6$000
Cáes do Ramos—João da Silva Mendonça	6$000
Pôço da Panella—José Ignacio Peixoto	6$000
Santo Amaro—João Augusto da Silva	6$000
Nova de Santa Rita — José Simões da Motta	6$000
Dita—José Luiz Dias	6$000
Pernambucanas—José Beltrão	6$000
Dita—João Pedro da Silva	6$000
Dita—José de Souza Valente	6$000
Fernandes Vieira—João José de Carvalho Moraes	6$000
Duque de Caxias—João de Moura	6$000
Dita—José Ferreira Pinto de Magalhães	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Santa Rita—João Baptista da Silva	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Dita—João Baptista da Silva	6$000
Campo Verde—João José de Sant'Anna	6$000
Dita—José Soares de Figueiredo	6$000
Dita—Justino Lopes Cordeiro	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Dita—Joaquim Domingos Tavares	6$000
Imperial—João Adriano de Mello Dutra	6$000
Ypiranga—José Dias da Costa	6$000
Conde da Boa Vista — João da Ponte Cordeiro	6$000
Becco do Lima—Jacintho de Freitas	6$000
Barão do Triumpho— Joaquim Borges	6$000
Gervasio Pires—João Machado	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Conde da Boa Vista—José Duarte	6$000
Dita—Joaquim Borges	6$000
Visconde de Inhaúma—Julio José Ferreira	6$000
Riachuelo—João Rodrigues Cordeiro	6$000
Dita—Viuva de Joaquim da Costa Moreira	6$000

K

Visconde de Pelotas—Dr. King	16$000

L

Imperador—Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento	16$000
Ponte de Uchôa—Luiz de Moraes Gomes Ferreira	16$000
Henrique Dias—Luiz José da Silva Guimarães	16$000
Dita—Luiz José de Carvalho	6$000
Marquez do Herval — Lydio de Souza Silva	6$000
Dita—Luiz Antonio da Rocha	6$000
Ponte Velha—Lourenço Ernesto	6$000
Torre—Libanio Candido Ribeiro	6$000
Soledade—Luiz Miguel de Oliveira	6$000
Coronel Suassuna—Luiz José Monteiro	6$000
Domingos José Martins — Laurentino Pinto de Almeida	6$000
Poço da Panella—Luiz José de Magalhães	6$000
Dita—Luiz Gomes de Azevedo	6$000
Ponte de Uchôa—Luiz de Moraes Gomes Ferreira	6$000
Dita—Lucio de Souza Pereira	6$000
Conde da Boa-Vista— Luiz Gonçalves da Costa	6$000
Dita—Herdeiros de Luiz Antonio Annes Jacome Pires	6$000
João de Barros—Lino Francisco Gomes	6$000
Santo Amaro—Herdeiros de Luiz Antonio Annes Jacome Pires	6$000

M

Domingos José Martins— Laurentino Pinto de Almeida	6$000
Conde da Boa-Vista — Luiz Gonçalves da Costa	6$000
Marquez do Herval — Luiz Bento de Souza Pandeiro	6$000
Dita—Leonardo Antonio do Espirito Santo	6$000
Dita—Luiz Joaquim Pereira Gusmão	6$000
Santo Amaro das Salinas — Luiz de França Mello	6$000
Caes do Ramos—Luiz de Arruda Medeiros	6$000
Santo Amaro—Luiz Vicente Pinto	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Dita—Luiz Vicente Pinto	6$000
Duque de Caxias—Laurentino Santiago	6$000
Marquez do Herval— Luiz Carlos de Moura Accioli	6$000
Jaboatão—Luiz Pereira de Mello	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Marquez do Herval —Manoel Xavier Carneiro da Cunha	30$000
Imperador—Manoel Baptista do Nascimento	30$000
Dita—O mesmo	30$000
Dita - O mesmo	30$000
Dita—O mesmo	30$000
Dita—O mesmo	30$000
Dita—O mesmo	30$000
Paz—Manoel Xavier Carneiro da Cunha	30$000
Imperador—O mesmo	30$000
Marquez do Herval—Maria Camilla de Espindola Ferreira	16$000
Afogados—Manoel de Mesquita Wanderley	16$000
Bom Jesus—Dr. Manoel Francisco Teixeira	16$000
Dita—Manoel Antonio Ferreira Gomes	6$000
Santo Amaro—Manoel Paulino do Nascimento	6$000
Dita—Manoel José Carneiro	6$000
Vidal de Negreiros—Manoel Cavalcante de Mello	6$000
Dita—Manoel da Silva Reis	6$000
Dita—Miguel Joaquim do Rego Barros	6$000
Progresso—Manoel Tavares de Oliveira	6$000
Dita—Manoel Tavares Correia	6$000
Dita—Manoel de Almeida Rapozo	6$000
Dita—Mariano José do Amaral	6$000
Madre de Deos — Manoel Mendes do Nascimento	6$000
Marquez do Herval— Manoel Tavares Correia	6$000
Dita—Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo	6$000
Domingos José Martins—Manoel Mendes do Nascimento	6$000
Alegria—Maria Isabel da Assumpção	6$000
Gaz—Maria de Carvalho	6$000
Poço da Panella—Manoel Duarte Rodrigues Pinto	6$000
Coronel Suassuna — Manoel Pinheiro Alves	6$000
Nogueira—Manoel Francisco dos Santos	6$000
Capibaribe—Manoel Saraiva da Trindade	6$000
João de Barros—Manoel Joaquim de Sant'Anna	6$000
Dita—Manoel Gama	6$000
Fundição—Manoel Luiz Antonio de Miranda	6$000
Dita—Manoel da Silva Rios	6$000
Santo Amaro—Manoel da Exaltação	6$000
Dita—Manoel Franco Correia	6$000
Dita—O mesmo	6$000
Sete de Setembro—Maria Moreira da Conceição	6$000
Dita—Manoel Ferreira Pinto	6$000
Caes da Alfandega—Manoel José Fernandes Guimarães	6$000
Afogados—Malaquias do Lago Ferreira Costa	6$000
Manguinho—Maria do Carmo Ribeiro G.	6$000
Ponte de Uchôa—Manoel Baptista Junior	6$000
Dita—Manoel de Azevedo Maia	6$000
Marquez do Herval—Manoel Soares Neves	6$000

(Continuar-se-ha)

DECLARAÇÕES.

Camara municipal do Recife

Relação dos nomes das pessoas que foram multadas pela fiscalisação da freguezia de S. José, do 1.º a 14 do corrente.

José de Azevedo Maia e Silva, em 30$, por ter murado seu terreno e aberto portas no mesmo sem licença da camara.

Umbelino Ferrreira Soares, em 30$, por ser mestre da referida obra.

Secretaria da camara municipal do Recife, 16 de setembro de 1875.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Por ordem do Ven.·. da Aug.·. e R.·. Loja Cap.·. Conciliação, são convidados todos os OObb.·. deste Sob.·. [ ] , para a sess.·. especial, de grande transcendencia para todos os Irr.·. que, transferida, deve ter lugar terça-feira, 21 do corrente, no lugar do costume: esperando o comparecimento de todos. Recife, 15 de setembro de 1875.

O secret.·.
Manoel Moreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE SETEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

André Alves Gama, Antonio Portella da Silva, Anna da Costa Brito, Alexandrina Francisca das Chagas, Antonio Rufino Alves, Antonio Basilio Ferreira Barros, Antonio José Freire, Bellarmino de Arruda Camara, Francisco Santiago Accioly Lins (2), Francisco Genuino Simões, Gabriel Soares Raposo da Camara, Guiseppe Gabriella, Hilario José de Sant'Anna, Juizo de Direito do Crime desta cidade, José Leandro de Souto, José Ignacio da Fonceca Silva, José Francisco de Souza, José Emigdio Lopes de Araujo, José de Jesus Moreira Sobrinho, José Lopes, Ferreira de Mello Carambá, José de Lima Penante, Juventino Polycarpo Alves Lima, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, José Rodo-

piano dos Santos, Manoel Antunes Correia Gomes, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Ferreira Pinto, Maria Emilia do Carmo, Porretti Emilia (3), Sabino Alexandrino de Souza, Vicente Pereira do Rego Junior.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 16 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Camaragibe*, *Imperador*, *Moleque* e *Mandahu*, este da companhia pernambucana de navegação costeira, e aquelles propriedades do barão do Livramento, e a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de setembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem do nosso charo irmão ministro, convido aos charissimos irmãos para, paramentados de seus habitos, compareçam pelas 7 horas da noite do dia 17 do corrente, na igreja da nessa veneravel ordem, para assistirem a ladainha que tem de ser cantada ao nosso seraphico patriarcha S. Francisco.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 16 de setembro de 1875.

Thomaz A. da Cunha Junior,
Secretario.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal, compra para fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte:

Algodão americano riscado 494m. e 40c.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas da respectiva amostra, na sala da directoria, ás 11 horas do dia 18 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, achar-se transferida para 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, a sessão que hoje deveria ter lugar, e foi annunciada, para a compra de objectos do material da armada; sendo que tambem refere-se a de 22 barras de ferro inglez de 0,m022 de largura e 0,m005 de grossura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus.

Eleição

De ordem da mesa regedora desta devoção convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no domingo 19 do corrente, ao meio dia, para em mesa geral, proceder-se á eleição da futura mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1875 a 1876.

Recife, 15 de setembro de 1875.

Manoel José Carneiro Guimarães,
Escrivão.

Hospital militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar no trimestre do 1.º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços de ditos medicamentos.

Acido citrico, kilo.
Agua ingleza, garrafa.
Antimonio diaphoretico lavado, gramma.
Acitato de chumbo chrystalisado, kilo.
Bromureto de potassio, gramma.
Balsamo tranquillo, kilo.
Dito de tollú, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Chloroformio, idem.
Encerado de Leperdrier ns. 1 e 2, rolo.
Extracto de salsaparrilha, kilo.
Dito de guayaco, idem.
Enxofre sublimado, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Glycerina, idem.
Hydrato de choral, gramma.
Hypophosphito de soda, idem.
Iodureto de potassio, kilo.
Linhaça, idem.
Malvas, idem.
Mannita, idem.
Myrrha inteira, idem.
Mel de abelhas, idem.
Nitrato de prata fundido, idem.
Oxido rubro de mercurio, idem.
Oleo de ricino, idem.
Dito de amendoas, idem.
Dito de mastruço, vidro.
Dito expresso de nosmoscada, kilo.
Pedra divina.
Pilulas de Blancard, vidro.
Ditas de Vallet, idem.
Pastilhas de santonina, kilo.
Ditas de enxofre idem.
Pinceis de cabello, duzia.
Raiz de althéa, kilo.
Resina de angico, idem.
Sulphato de soda, idem.
Salsa-parrilha, idem.
Sipó de chumbo, idem.
Succo de espargo, litro.
Dito de groselhas, idem.
Sabonete de alcatrão, um.
Sebo de Hollanda, kilo.
Senne, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.

Hospital militar, 16 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Devoção do Senhor Santo Christo

Erecta na ireja do Divino Espirito Santo

O encarregado dessa devoção faz constar ao publico e aos devotos de Senhor Santo Christo que, não podendo, pelos motivos conhecidos, ter lugar a festa da miraculosa invocação, no dia 19 do corrente estará durante o dia em exposição a imagem do Senhor, tendo lugar ás 7 e meia horas da noite uma ladainha.

O encarregado espera a concurrencia do publico e dos devotos para esse acto piamente religioso.

Francisco Manoel da Rosa.

Luzeiro da Verdade

AO OR.·. Un.·.

Celebra-se sessão eleitoral no dia 19 do corrente, ás 10 horas do manhã, para a qual são convidados todos os OObr.·.

O Secr.·.
Spartacus, 3.·.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa terrea de taipa e sitio na estrada de Belém, solo proprio, bastante arruinada, com 24 palmos de frente e 33 de fundo, porta e janella, 1 sala, 2 quartos e outra sala no interior, tendo o sitio 53 palmos de frente, 1,200 de fundo, dividindo pelo norte com terras de Antonio Alves da Costa, pelo sul com Ricardo Francisco de Souza, pelo nascente com o recolhimento da Conceição e pelo poente com a estrada de Belém, avalia-la por 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Salvador Henrique de Albuquerque.

A casa terrea n. 25, nos Arrombados com 6 metros e 18 centimetros de largura, 15 ditos e 30 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado com portão para a estrada real; em mao estado, edificado em solo foreiro, avaliada por 600$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgero Teixeira Lopes porFelisbino de Carvalho Raposo.

A casa terrea na rua do Coxo (Olinda) n. 23, solo proprio, precisando reparos, com 47 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, só na frente com 53 palmos pouco mais ou menos de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento da mesma fazenda que deve a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim.

Uma casa pequena com solo foreiro, sita na rua de S. Miguel n. 3 B, com 15 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, avaliada em 150$.

Uma outra na mesma rua, com os mesmos commodos, frente, largura, em solo tambem foreiro, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 48 palmos de fundo e 22 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em mão estado, avaliada por 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

A renda annual da casa n. 85, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O terreno com principio de casa de madeira, sito na estrada de Belém, no sitio do finado Dr. Feitosa, com 50 palmos de frente e 300 de fundo, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Nicolão Tolentino do Sacramento.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão, Luiz Cintra.

THESOURARIA DE FAZENDA

Pelo presente convida-se o Sr. Antonio Ferreira de Deus Mandyock Cruz, a comparecer nesta secretaria para tratar de negocio de seu proprio interesse,

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisaram os respectivos contratos com seus nomes; isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe 14 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza

De ordem da directoria, e de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em sessão extraordinaria de assembléa geral, no dia 20 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, para tratar-se de interesses da companhia.

Recife, 14 de setembro de 1875.—O gerente,
J. Campos.

Obras militares.

No dia 18 do corrente terá lugar a arrematação do passadiço de alvenaria, na fortaleza do Brum, orçado em 1:550$700; as pessoas que quizerem se encarregar deste trabalho, apresentem suas propostas em carta fechada, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento. no referido dia, ás 11 horas da manhã

Recife, 11 de setembro de 1875.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa n. 70 da rua da Imperatriz, tendo 2 salas, pequeno sotão interno, quintal murado, e medindo 14 1/2 de vão, 81 de fundo, avaliada em 3:000$, para pagamento do que deve a fazenda provincial Francisco Maia Côrte.

A casa n. 1 na rua do Quiabo (Pôço), com 40 palmos de frente, 65 de fundo, sotão com 2 quartos, tendo a casa 4 janellas, 2 portas, terraço na frente, e no fundo 4 salas, 7 quartos, cozinha dentro, despensa, quintal com 2 quartos, estribaria e acimba com banheiro, avaliada em 8:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o Dr. Joaquim Moreira Pinto, por Antonio José Pinho.

A casa terrea na rua do Quiabo n. 1 (Pôço), tendo 4 salas, 8 quartos em baixo, 3 no sotão, cozinha dentro, quintal murado, cacimba só, 2 portões, um de ferro e outro de madeira, 4 janellas e 2 portas de frente, estribaria, 2 quartos no referido quintal, copiares na frente e no fundo, mede 40 palmos de vão e 70 ditos de fundo, com jardins lateraes, avaliada em 4:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio José Pinto.

A casa terrea e olaria na Porta d'Agua (Monteiro), solo foreiro, com 33 palmos de frente, 73 de fundo, 2 salas, 4 quartos, sendo um puxado fóra, cozinha externa, 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas de cada lado, e grande sitio, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

A casa terrea n. 1, sita nos Coelhos, tendo 30 palmos de frente, 60 ditos de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, e solo foreiro, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José de Amorim Lima.

Um sobrado de um andar na rua dos Gatos n. 17, o qual tem no andar terreo 5 quartos, estribaria, e no superior 4 salas, 4 quartos, e mede 81 palmos de vão e 31 ditos de largura, em mão estado, avaliado em 1:800$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechamos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguezes existe na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripta todas as reclamações; e, sendo esta com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dara promptas providencias.

Recife, 9 de setembra de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 19 do corrente, terá lugar a festa do vigesimo anniversario da installação deste hospital.

O estabelecimento estará franco a todas as pessoas que o queiram visitar desde ás 8 horas da manhã ás 9 da noite.

A's 8 horas da manhã, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o grande bazar de prendas, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção deste mesmo hospital

Durante o dia tocara uma musica, que será acompanhada á tarde por outras, em obsequio ao publico.

A junta administrativa deste hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico desta capital, para assistir á festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao grande bazar de caridade.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico prodigalisa a esta festa, e antecipa se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao presente convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

Luiz Duprat,
Secretario

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro, de 18 de maio ultimo, irão em praça, no dia 15 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, afim de serem arrematados, perante a junta da mesma thesouraria e por quem maior lanço offerecer, os materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S. Francisco de Olinda, assim como o terreno em que o mesmo se acha collocado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma para seu fundo d'amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia: a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 360 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$.

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que a Illma. junta administrativa concedeu mais 15 dias de prazo aos devedores de renda de predios, foros e pensões, para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, sob pena de serem ajuizados e promover-se o competente despejo a respeito daquelles que occupam os referidos predios.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de gosto de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenonio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão-fiscal, que têm de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Baroneza de Santos, Benedicta, Emilia Maria do Carmo dos Santos, Emilia Rosa da Cunha, Luiz Pedro Ribeiro, José da Costa Maia, Lima Moura & C., Maria da Conceição (2), Maria de Jesus Conceição e Silva, Marcelino de Souza Pereira de Brito, Manoel Joaquim Ramos de Oliveira e Silva, Manoel José Fernandes, Manoel José de Faria Lima, Manoel José Lopes Ribeiro, M. J. Gomes Braga. Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rosa Moreira, Sá Nogueira, Torquata da Cunha e Silva Gonçalves.

Correio de Pernambuco, 10 de setembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo nomeados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Relação dos credores de que trata o annuncio acima.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Beltrão & Costa.
Anna Margarida de Medeiros Furtado.
Manoel José Nunes.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
Cesario Benevides Falcão.
Bacharel José de Carvalho Cesar.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Soldado Boaventura Ferreira dos Santos.
Soldado José Marcelino de Oliveira.
Soldado José Justo da Silva.
Soldado João Baptista dos Santos.
Soldado Pedro Ferreira de Lima.

J. Gomes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Casa terrea n. 110	246$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 31	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34 . . 23	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
2º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Deus andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Sobrado n. 3.	700$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO Santo Antonio

TERÇA FEIRA 21 DO CORRENTE
Espectaculo em benificio de
EVA CARLANY

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia
e com o benevolo concurso do maestro José Coelho Barbosa, dos professores Candido Filho
e Victor Nepomuceno, a menina Joanna Caolany, do Sr. Lima Penante,
da banda do corpo de policia e
50 musicos, formando uma orchestra, que será regida por

Eva Carlany

Programma.

1.ª parte.

A menina endiabrada

comedia em um acto representada em portuguez pela menina Joanna Carlany e o Sr. Lima Penante

2.ª parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º Casta Diva, aria da opera Norma de Bellini, cantada por Eva Carlany.

3.º Ouvertura de Zampa, executada pela orchestra de 50 musicos sob a regencia de Eva Carlany.

4.º Phantasia de flauta, executada pelo Sr. professor Candido Filho.

5.º Aria da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany.

6.º Quarteto da opera Rigoletto, de Verdi, arranjado pelo professor Victor Nepomuceno para flauta, piston, trombone, rabeca e canto, executado pelos professores Candido Filho, Victor Nepomuceno, José Tavares de Medeiros, Bento da Silva Ramalho e Eva Carlany.

Terceira parte.

1.º Pernambuco, walsa composta por Eva Carlany e executada pela orchestra.

2.º Variações de flautas, executadas pelo professor Candido Filho.

3.º Aria Salut a la Frace da opera La Fille du Rigement, cantada por Eva Carlany

4.º Scena comica representada pelo Sr. Lima Penante.

5.º O miserere da opera Trovador, de Vordi, cantada por Eva Carlany e o maestro Jesé Coelho.

6.º Ouvertura da opera Os diamantes da corôa, executada pela orchesta de 50 musicos, regida por Eva Carlany.

Durante os intervalos a musica do corpo de policia tocará peças de seu repertorio.

Começará ás 8 horas da noite.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Sexta-feira 17 do corrente

Lindo e variado espectaculo concertante, beneficio do 1.º flautista pernambucano

Condido Filho

Com o concurso das eximios artistas Mlles. Eva Carlany, Aurelia Dutalise, os talentosos jovens Alberto Nepomuceno e Joanna Carlany, Conde de Loredan, Luiz Dalhunty, Francelino de Moura Pessoa, Antonio Martins Vianna, Lima Penante e Lyra.

Programma

Primeira parte.

Depois que a orchestra, regida pelo insigne maestro José Coelho Barbosa, tiver executado uma das melhores ouverturas de seu repertorio, subirá á scena a operota comica em um acto, de Massé, intitulada:

Les noces de Jeannette

Na qual tomam parte Mlles. Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany, Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

1.º *Rigoletto.* — Concertino para flauta e piano, executado pelo beneficiado e Mlle. Eva Carlany — Candido Filho

2.º *Trovador.* — Phantasia-capricho, para piano, pelo Sr. Luiz Dalhunty — L. Dalhunty.

3.º Grande phantasia de rabeca sobre um thema original, pelo Sr. Francelino de Moura Pessoa e Luiz Dalhunty — • • •

4.º *Puritanos.*— Linda phantasia para piano, pelo talentoso joven Alberto Nepomuceno — Duvernay.

5.º *Pomada.* — Canção humoristica pela joven e engraçada Joanna Carlany — J. Poppe.

Terceira parte.

Ouvertura pela orchestra, depois da qual subirá a scena a interessante comedia em um acto, ornada de musica:

Soirée de Carnaval

na qual tomam parte Mlle. Dutalise e Lima Penante.

1.º Grande capricho, original para piano pelo Conde Loredan — Sitz.

2.º *Dominó-Noir.*— Difficil cavatina cantada por Mlle. Eva Carlany

3.º *Fleurs del Alpes* por Mlle. Aurelia Dutalise.

4.º Grande phantasia para clarinetto com acompanhamento de orchestra, executada pelo Sr. Antonio Martins Vianna — Cavalini.

5.º *Fille do Regiment*, brilhante phantasia para flauta e piano, pelo beneficiado e o conde de Loredan — Bricoialdi.

Começará ás 8 1/2 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa do beneficiado, á rua Velha n. 85 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 18 do corrente.

Ultimo espectaculo do muito applaudido dramma em 4 actos e 2 quadros:

O amor de um Padre

OU

A TERRIVEL INQUISIÇÃO DE ROMA

A scena passa-se em Roma.

Tomam parte no espectaculo os artistas Augusto, Manhonça, José Eduardo, Theophilo, Emiliano, Vicente, Lyra, Taurino, Julio, Lima e as actrizes D. Isabel, D. Rosa, Mlle. Fuoco e Henriqueta.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto:

Tribulações de um poeta.

Principiará ás 8 1/2.

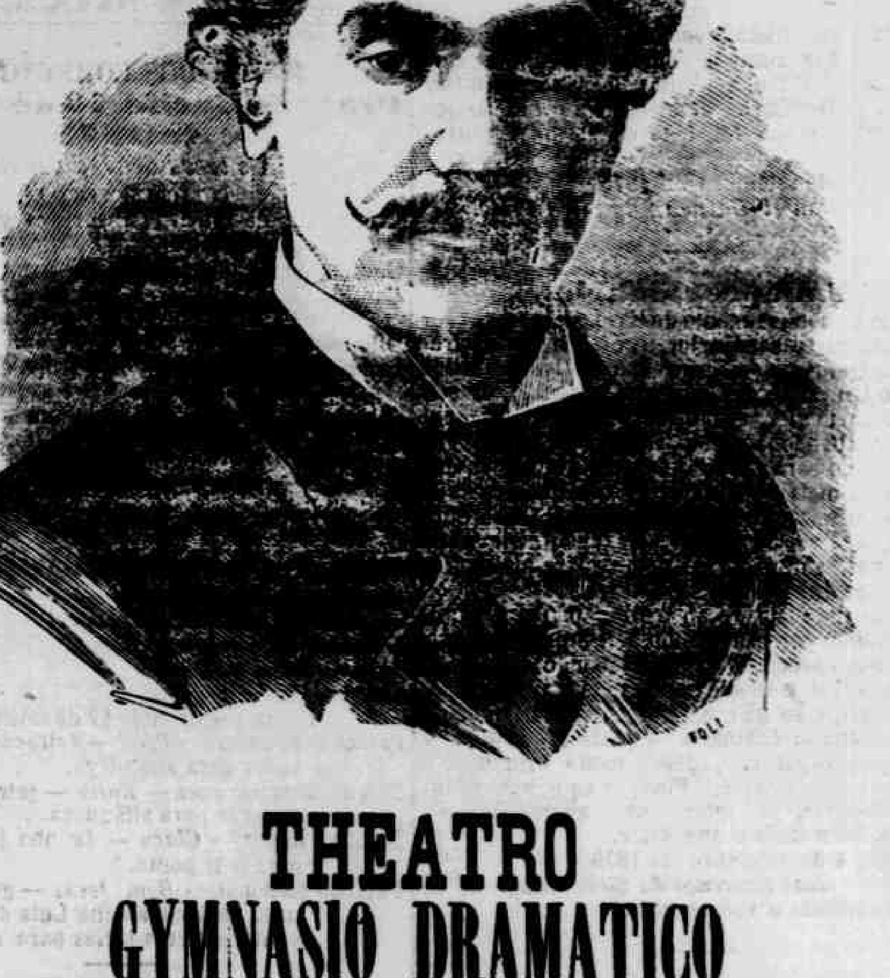
O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

—

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$000 cada exemplar.



THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado, 18 de setembro de 1875.

A'S 8 HORAS DA NOITE

Ultima e definitiva representação de thaumaturgia humoristica

DADO EM BENFFICIO DO

CONDE ERNESTO PATRIZIO DE GASTIGLIONE

Com o concurso do distincto pianista—maestro

CONDE DE LOREDAN

Espectaculo inteiramente novo

Dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE

A FADA MORGANA

Ludificações de alta prestidigitação egypciana

Pela segunda vez a pedido geral

O armario mysterioso de Mrs. Fay & Keller, com as portas abertas

O Conde Patrizio executará esta experiencia como parodia, dando a explicação do meio de que se servia Mr. Fay para a execução deste trabalho.

SEGUNDA PARTE

Nova e alta experiencia de prestidigitação classica

A mão do defunto

Phantasia nigromantica de grande effeito.

A imprensa de todos os paizes tem julgado esta experiencia como a mais phantastica da nihromancia moderna.

Novos e sorprehendentes trabalhos de prestidigitação segundo os ultimos aperfeiçoamentos da escola americana, levados ao mais alto grão de perfeição por

MR, PATRIZIO

No programma, que será publicado no dia do espectaculo, accrescentar-se-hão as peças de musica que serão executadas pelo Sr. Conde de Loredan, ficando desde já annunciado que figurará no meio dellas o

HYMNO BRASILEIRO

composição do celebre maestro

GOTTSCHALK

Uma banda de musica tocará nos intervallos escolhidas variações de seu repertorio.

O Conde Ernesto Patrizio tendo de seguir viagem para a Bahia, previne ao publico que o espectaculo de amanhã será impreterivelmente o ultimo, e que tudo aquillo que a arte de prestidigitação offerece de mais bello, attrahente, phantastico e extraordinario, faz parte deste sarão que encerra a serie de representações dadas em Pernambuco.

O CONDE PATRIZIO aproveita a occasião para agradecer ao respeitavel e hospitaleiro publico pernambucano o bom acolhimento que lhe tem dispensado, assegurando-lhe desde já sua eterna gratidão.

PREÇOS

Camarotes de frente.	18$000
Ditos de lado	15$000
Cadeiras numeradas.	3$000
Platéa.	1$000

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

GUARÁ

Commandante A. Izaac

E' esperado dos portos do sul, até o dia 19 do corrente, o qual seguirá para os do norte, no seguinte dia da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

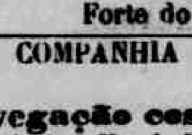
Pereira Vianna & C.

Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 23 do corrente para os portos acima. ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

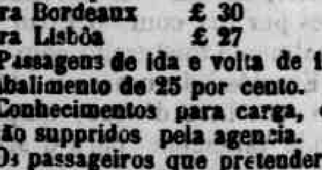
Para o Ceará.

Tendo de seguir com brevidade o navio allemão *Pféel*, com destino ao Ceara, havendo lotes grandes de carga que convenha, tomará para sahir até sabbado 17 do corrente: a tratar com Keller & C., á rua da Cruz n. 34.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 25 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta de 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, alrgo do Pelourinho n. 7.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

BELGRANO

COMMANDANTE VASSE

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete : trata-se com os

CONSIGNATARIOS

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

Bahia.

Até o dia 18 do corrente mez seguirá para o referido porto acima o patacho dinamarquez *Katie*, tem mais de metade de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros relogios e 1 alcatifa para sala

HOJE

as 11 horas da manhãa

No armazem da rua do Imperador n. 48

De 1 mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios e 1 alcatifa para sala, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

duas casas ultimamente acabadas, na estrada nova do Caxangá, perto da estação do bond da Magdalena

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de duas casas sitas na estrada nova do Caxangá, tendo a primeira os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, cozinha e cacimba, com 35 palmos de frente e 65 ditos de fundo, e diversos arvoredos de fructo, a qual rende 30$ annuaes. A segunda com 2 salas, 2 quartos, cozinha e cacimba, com 20 palmos de frente e 62 ditos de fundo, e arvoredos de fructo, e rende 16$ mensaes, com banho por detraz do quintal. Podem desde já os Srs. pretendentes examina-las por se tornar facil o transporte, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 11.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

DE

Moveis, louças, vidros, crystaes, obras de prata, ditas de ouro, apparelhos, talheres e colheres de crystofle

Sabbado 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 35, antiga rua Nova, entrada pela rua das Flores.

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que mudeu de residencia, fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, com moldura dourada, 1 cama franceza, para casal, 1 mesa elastica, 1 commoda de amarello, 1|2 dita de dito, 1 cama de ferro, quartinheira, aparadores, cadeiras avulsas, consolos, sofás, marquezas e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

AGENTE PESTANA
Leilaõ

DE

40 caixas com cebolas novas, vindas pelo vapor de carga ultimamente chegado

SEGUNDA FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com cebolas novas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Continuação

do esplendido leilão de ricos moveis, pratas, joias, objectos d'arte, marmores, quadros, espelhos, livros de direito e jurisprudencia, carros, animaes e outros muitos artigos

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ

Na casa de residencia do Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Por intervenção do agente Dias

Em consequencia de não se ter podido concluir o leilão acima indicado pelo immenso numero de lotes, dos quaes só uma parte foi vendida, continuará no dia e hora acima indicados.

AVISOS DIVERSOS

— Ante-hontem, á uma hora da tarde, os moradores da rua do Coronel Suassuna foram testemunhas do acto de verdadeiro canibalismo praticado contra um cidadão pacifico e laborioso, pelo celeberrimo valentão da freguezia de S. José, João Joaquim José de Santa Anna, o qual dirigindo-se á casa onde reside esse cidadão e ahi armado de um rewolver, uma faca de ponta e um cacete, provocou e procurou por meio de violencias entrar naquella casa, com intento sem duvida de saciar seus feros desatinos.

Graças porém á actividade, zelo e pericia do Illm. Sr. subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, a cujo conhecimento foi levado o occorrido, esse inimigo da tranquillidade acha-se recolhido á casa de detenção, e prouvera os anjos que encontre elle a punição de tantas das suas bravatas.

16 de setembro de 1875.

O Justos.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda : no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— João Rogero Nunes da Silva deixou de ser caixeiro do Sr. José Correia Braga.

— Permuta-se a casa terrea n. 38 da rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, por outra em iguaes condições na freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 78.

— Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio, preferindo-se portuguez : a tratar no pateo de Pedro II n. 77, cartorio.

— PRECISA-SE de uma ama forra, para andar com um menino recem-nascido : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar : na rua do Concordia n. 43.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

PRECISA-SE alugar uma escrava para cozinhar, comprar na rua e fazer todo o serviço de casa de pouca familia : na rua de S. Jorge n. 72, 2.º andar, em Fora de Portas.

— O abaixo assignado declara que nunca mandou cobrar conta alguma em seu nome, relativamente a serviço do cemiterio, e que todas estas contas que se tem cobrado são falsas, como sejam, a da viuva de Bernardo José de Miranda e da viuva do commendador José Joaquim de Oliveira, com differentes assignaturas, pelo que previne que ninguem pague conta alguma que se apresente, a pretexto de serviço feito no cemiterio e em seu nome.

Recife, 14 de setembro de 1875.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes, a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46 ; para ver, a chave existe no andar por cima, e para tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a 25$000 mensaes a casa terrea n. 19, da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas ; para ver, a chave existe na taverna junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa á rua do Coronel Suassuna n. 234, e o segundo andar do sobrado n. 20, á rua do Vigario Thenorio : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 6 á rua do Marquez de Olinda, proprio para escriptorio : a tratar na loja do mesmo predio.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Pelotas, da comarca de Agua Preta, pelo presente protesta não pagar nenhuma das letras, que são cinco cada uma de 1:200$, que aceitou do arrendamento de dito engenho : porquanto o seu proprietario Joaquim José de Anrola, até esta data não tem cumprido com as clausulas da escriptura de arrendamento, causando com isto grandes prejuizos : e para prova do que allega, vai usar dos meios que a lei lhe concede, se o sobredito proprietario continuar a faltar ao cumprimento do que reza a escriptura e não se chegar a um accordo amigavel.

Engenho Pelotas, 10 de setembro de 1875.

José Alves de Farias.

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 3, rua da Penha, e as de ns. 17 e 19, em Apipucos : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— PRECISA-SE de um caixeiro de idade de 15 a 18 annos, com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta : a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

— ALUGA-SE uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua Duque de Caxias n. 36, cujas chaves, para ver, estão na casa de trastes dos Srs. Pacheco Azevedo.

O primeiro andar da praça do Conde d'Eu n. 21 : as chaves estão na botica junto, do Sr. Ferreira.

O armazem da rua estreita do Rosario n. 45 : as chaves estão defronte, na loja de armador, do Sr. Marcolino, e para tratar com José Henrique da Silva Guimarães, em seu sitio, na Estrada de João de Barros n. 24, ou deixe nota na rua do Imperador n. 51, no estabelecimento, ou na casa do Sr. Nogueira, loja de papel, junto ao arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma preta cozinheira e engommadeira : na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— ALUGA-SE por 30$ mensaes a casa da rua do Coronel Suassuna n. 198, com bastantes commodos : a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por preço barato o armazem do predio n. 132 da rua da Senzala-velha, proprio para recolher generos ou para officina : para ver, a chave existe na taverna da esquina da travessa do Campello n. 4, quasi em frente ao dito armazem, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por 25$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, que cozinhe e engomme bem, para casa de tres pessoas : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira : na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar, comprar e lavar ; prefere-se escrava : a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, botica, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

Joaquina Alves Camilla

Antonio José Pereira e seu filho Antonio José Pereira Junior mandam celebrar algumas missas pela alma de sua sempre lembrada esposa e mãi Joaquina Alves Camilla, segunda-feira, 20 de setembro, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, primeiro anniversario de seu fallecimento, pelo que convidam aos seus amigos a assistirem a este acto de caridade e religião.

O commendador José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

O tenente Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos, major Manoel Germano Regueira de Bastos, alferes Manoel José Martins das Neves, D. Maria Severiana Pereira de Mesquita, D. Laurinna Paula Regueira de Bastos, D. Umbelina Simôa Regueira de Bastos, D. Ursula das Virgens Pereira de Bastos e D. Mariana Jovina Pereira das Neves, profundamente feridos pelo passamento de seu prezado pai e sogro, o commendador José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir aos ultimos suffragios que, no cemiterio publico desta cidade, se fizeram por occasião do enterro do mesmo fallecido ; e os convida, bem como aos demais amigos e parentes, a assistirem igualmente ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do dito cemiterio, e nas matrizes de S. José desta cidade e de Santo Amaro de Jaboatão ; por cujo acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.

ALUGA-SE

as seguintes casas : tres sobrados de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita ns. 55, 57 e 59, o primeiro e segundo andares da rua do Cotovello n. 4, a casa da rua da Senzala-nova n. 130, e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas ; a tratar no mesmo.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paa o-mem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressão do menstruo*, *pobreza*, ou *alteração do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos ; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos ; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tax tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura as molestias** para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholа de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

(**Pharmacia AROUD**, em Lyon) França

De posito em Pernambnco Ferreira Maia & C

Deposito em Pernambuco

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT** de **DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chloroses*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia infallivel e especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(**IODURETO DE FERRO e MANGANEZ**) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as **affecções lymphaticas**, escrofulosas, **rachiticas e tuberculosas**, nos enfartes das **glandulas**, **irregularidades** da menstruação, e nos **accidentes de siphilis constitucional**.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.

Os Srs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficácia superior á de todos os outros, no curativo das affecções pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia ; Francisco da Silva e Cia.

Gratificação de 150$

Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de ulho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima

Attenção.

Deparando com o edital do juizo dos feitos da fazenda, publicado neste jornal, onde vão á praça diversos predios, para pagamento do que devem á fazenda, achando incluido o predio, sobrado que serve de hospital inglez, em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 56, declarado como solo proprio, para que não haja engano, declaro que o solo é foreiro, como se provará se for preciso, a D. Marianna Gertrudes Vianna.

Joaquim Fernandes Vianna.

Aula particular.

Gregorio João de Souza Lyra faz sciente aos Srs pais de familia que tem aberto uma aula primaria para o sexo masculino, na rua Imperial n. 69, desta cidade. Quem quizer utilisar se de seus serviços, pode procura-lo na mesma residencia, das 8 horas da manhã as 4 da tarde. O mesmo professor promette todo o cuidado possivel em o cumprimento de seus deveres.

CASA

Em Fóra de Portas, lado do mar, aluga-se a casa n. 34, á rua do Pharol, mesmo para quem precisar tomar banhos salgados, é muito commodo : a chave para ver está no portão junto, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

AVISO

Ao Sr. Antonio José Barreiro, passageiro do vapor francez *Mendoza*, pede-se o favor de dirigir-se á rua do Vigario n. 19, ou dizer onde póde ser procurado.

ATTENÇÃO

Precisa se de um criado de 14 a 15 annos, preferindo se portuguez ou brasileiro : quem pretender, dirija-se á estrada velha de Beberibe, defronte da Sra. D. Senhorinha, casa do Sr. Figueiredo, ou na estrada nova do mesmo nome, na taverna do Sr. Regis, que lhe dirá quem é.

Barbeiro

Com urgencia

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Precisa-se

de um escravo para o serviço de um sitio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

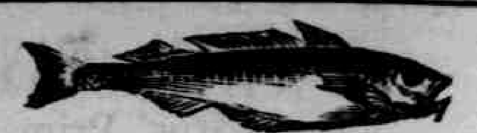
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se :

Em Pernambuco, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças ; faz engordar e communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho acaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e hirtos, robusto ; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro ; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio ; é natural do Rio Grande do Norte : quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1º de Março, será generosamente recompensado.

Custa pouco

uma mobilia de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, sofá e 2 dunquerques com pedras e portas de espelhos, ultima moda, tudo de jacarandá massiço, de medalhão duplo e encosto de palhinha, obra nova e bem acabada : na rua do Vigario n. 8.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para uma botica fora desta cidade : a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda ed flores: no caes doApolo n. 71.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 151, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Apollo n. 51, pavimento terreo.

Sitio

Aluga se o sitio de Bemfica n. 8, na Passagem da Magdalena, cuja casa tem gaz e bastantes commodos : trata-se na rua da Gloria, sobrado n. 140, defronte da igreja.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armasem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude ; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar ; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia ; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite em um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho de parto, para as perdas espaniosas que as vezes delle resultão ; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (escarros, perdas de sangue, etc.), as obstrucções do utero, o escorbuto, as dysenterias e diarrheas chronicas, etc., e a final para combatter a tisica pulmonar e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador e Sr. LAURENT e accompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris : LABELONYE e Cº, 99, rua d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassaignac e multissimos outros contra as molestias de *consumpção*, *clorosis*, *opilações*, *flores brancas*, *anemia*, *suffocações*, *palpitações*, *rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

ANTIGA CASA MADAMA FALQUE
Rua Primeiro de Março n. 4.

Tem um grande sortimento de chapéos de seda e setim enfeitados para senhoras, que vende de 3$ a 6$000, para acabar. Ditos com franjas, cabo todo de marfim com mola, para meninas.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez
para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopes, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veic, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

Boa casa.
Aluga-se na travessa dos Remedios, proximo ao hotel do Bento, com duas salas, 2 quartos internos e 2 externos, cozinha, cacimba, quintal murado, caiada e pintada de novo: a tratar no armazem de sal, na Magdalena.

Aluga-se
um sitio bastante grande, todo plantado com as principaes fructas, com casa, cacimba e tanque para banho, no lugar Arraial, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

ATTENÇÃO
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Antonio Ribeiro Pontes
caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Olinda
Aluga se o grande sobrado do pateo de S. Pedro-novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e despença, com o andar terreo por se achar des occupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Vende-se
a taverna sita no pateo da Santa Cruz, na esquina que entra parra a rua da Ponte Velha n. 118: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Arrematação.

Por não ter havido audiencia foi transferida para o dia 18 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto da 2.ª vara, a arrematação da armação e fazendas existente na loja de selleiro n. 64 da rua de Marcilio Dias, penhorada por execução do monsenhor Muniz Tavares contra Pergentino Rodrigues Machado; os pretendentes podem examinar pelo escripto na mão do porteiro das audiencias. Garante-se as chaves ao arrematante.

— Ainda está para alugar o sitio e casa com bastantes commodos para familia, na estrada do Cajueiro n. 6, tem agua e gaz: para tratar na casa n. 8, junto ao hospital portuguez.

— Para familia se aluga o segundo andar da rua da Senzala-nova n. 30, tem 1 sala, 3 quartos, cozinha e despença, é muito fresco e tem bonita vista: a tratar no mesmo.

— Segunda-feira, 20 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, irão em praça, [illegible] 12 horas da manhã, para serem arrematados por quem mais der, os seguintes terrenos:

Um terreno sito á rua do Visconde de Albuquerque, com 8 palmos de frente, aforado aos herdeiros de José Apollinario, por [illegible].

Um dito no alinhamento da rua da Aurora, com 100 palmos de frente, e fundos até a rua de Luiz do Rego, aforado a Nicoláo João Ledeton, por 160$000.

Um dito no alinhamento da rua da Aurora, com 200 palmos de frente, e fundos até a rua de Luiz do Rego, aforado a Nicoláo João Ledeton, por 300$000.

Um dito no alinhamento da rua da Aurora, com 223 palmos de frente, e os fundos até a rua de Luiz do Rego, aforado a João Martins de Barros por 334$500.

Um dito no alinhamento da rua [illegible] 180 palmos de frente, e os fundos [illegible] Luiz do Rego, aforado a Francisco [illegible] por 270$.

Um dito [illegible] Santo Amaro das Salinas [illegible] palmos de [illegible] a começar da [illegible] com o sitio do casal [illegible] Joaquim Barbosa de Oliveira, por 150$.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.
Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Advogado
O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado a rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Engommados
No Caminho Novo n. 115 engomma-se para fóra, garante-se serem servidos com promptidão e asseio: prefere-se roupa de homem, engomma-se por preço commodo.

Um escravo
Tem-se para alugar um escravo proprio para todo o serviço: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Ama para engommado.
— Na rua dos Pires n. 71 offerece se uma mulher para ama de engommado: quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

Attenção
Na rua da Aurora n. 91 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto de embarque e aos trilhos da machambomba de Olinda.

Sitio.
Aluga-se o sitio denominado das Estrellas, na estrada do Arraial, junto a estação da Mangabeira, com jardim e muitas arvores fructiferas; é todo cercado, e pode-se ter grande criação.

Além da grande casa para familia, tem quartos para escravos e cocheira, e tem independente, casa para rapazes solteiros: a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Perfeita engommadeira
Tem se para alugar uma escrava perfeita engommadeira: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Rua do Barão da Victoria n. 32.
Madama Theard recebeu um lindo sortimento de chapelidas de gorgorão, de côres, chapéos de palha da Italia, e pretos, para senhoras, grinaldas [illegible] para enfeitar vestidos, e artilhos bordados e [illegible] inhas, [illegible] para chapéos, flores para [illegible] e o cabello.

Recebe-se figurinos por todos os paquetes, e [illegible] da ultima moda com perfeição, [illegible] bem montada que pode apromptar qualquer vestido em um dia, sendo o seu custo mão de obra de 8$ até 15$ [illegible] que a senhora escolher.

Aluga-se
O 2.º andar do sobrado n. 36 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

Aluga-se
O 2.º andar do sobrado da rua Direita n. 82, com optimas accommodações para grande familia, e está em perfeito estado de asseio: a tratar na padaria n. 84.

ALUGA-SE
[illegible] sitio na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, [illegible] a estação do Caldeireiro, com [illegible] toda concertada, caiada e pintada de novo, o sitio todo murado e com porção [illegible] de bons fructos, cacimba de [illegible] tanque para banho e terreno [illegible] e para jardim: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Perdeu-se
Da ponte do Recife até o Cajueiro, perdeu-se, [illegible] dos bonds da passagem da Magdalena, uma carteira contendo 70$000 em dinheiro e alguns bilhetes de bond: quem a achou e queira restitui-la, annuncie que se dará os signaes e se gratificará.

Terceiro andar e loja
do sobrado da rua Marcilio Dias n. [illegible], com agua; aluga-se barato: a tratar na rua do Imperador numero 81.

Attenção.
Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, [illegible] se o arrendamento: a tratar na mesma.

Capim
Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações á rua de S. Borja [illegible].

PEDRO ROUTIER & C.
CABELLEIREIROS.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Batatas de dhalia
Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria do Campo
24—Imperador—24
A elles, antes que se acabe.

30$000 mensaes.
Paga-se 30$000 pelo alugel d'uma escrava que engomme bem e entenda de mais algum serviço de casa, e 25$000 por outra para ensaboar, coser e serviço domestico; garante-se bom tratamento: ao sahir da estrada dos Afflictos para o Manguinho, primeiro sitio com portão de ferro, lado direito.

Criados.
Para serviço de casa, paga-se bem a dous criadinhos de 12 a 14 annos: no caes de Apolo n. 71.

Machinas de costura.
No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retros preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

LIVROS NOVOS.
Chegou o 3.º e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 4.º andar do sobrado n. 56 da rua do Cabugá.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 5$000.

Attenção
Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cernija para o forro, alizares, rodapés, tudo por preços muito commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

Attenção
Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, preparam se bandejas para casamento e bailes com muito gosto e barato, com bolos de differentes qualidades, a 16$000 a 20$000 e a 25$000 de armação, as de 25$000 com 15 libras de bolos, as de 20$000 com 12 libras, as 16$000 de com 10 libras, com bouquets, [illegible] com gosto, e se o freguez não se agradar não volta mais; na mesma casa faz-se bouquets de cravos [illegible], dando-se o cravo, fitas bordadas e outros [illegible], a gosto dos donos, feito e encomenda [illegible] dias antes. Preparam-se pão de ló e pudins, bolos enfeitados para presentes, faz-se bouquets de cera, pando e papel para qualquer offerta, e para bolos enfeitados, velas ricas para baptisados, e na mesma casa faz-se comida para caixeiros, e para qualquer pessoa que queira-se por preço muito commodo, e mandou, levar em casa dos assignantes.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE
A confeitaria
A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com asseio e barateza em preços.

Embarque
Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22
na do Commercio.

Martinho fugio.
No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos [illegible], sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; este escravo é natural do Seridó e consta que para ali se seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Bazar Universal
Rua Nova n. 22

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos espelhos com vidro de crystal, proprio para sofá, assim como tem espelhos quadrados de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para cama, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, castiçal de ferro, bancos para menino, cadeira de balanço para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar mosca, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colheres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, port-conserva, port-licor, galheteiros, copos, calix, quebra-nozes e rolhas para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

Fugio
Fortunato, moleque de 16 annos, preto, baixo, rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, e nos pês marcas de feridas saradas de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi visto na travessa do Lima, com direcção á estrada de Olinda, e levou camisa de madapolão, calças de brim quasi branco, e chapéo de baeta preta. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Perdigão.

ALUGAM-SE
as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Funilaria á rua larga do Rosario n. 20.
Neste estabelecimento encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de tudo quanto é concernente ao trabalho em folha de flandres e vidros. Avian-se encommendas com toda presteza e perfeição. Os preços são os mais razoaveis possiveis.

FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias
47—47

Marques & Pereira Neves proprietarios desta bem conhecida loja, no intuito de tornarem ainda mais conhecida e muito afreguezada, tem resolvido vender as fazendas que existem o seu grande e variado sortimento o mais barato possivel, contentando-se com um modico lucro que apenas compense razoavelmente o seu trabalho; pelo que só venderão a dinheiro á vista, e não se negarão a dar as amostras de suas fazendas, mediante penhor, para assim facilitar mais a escolha áquellas pessoas que se dignarem honra-los com sua freguezia.

Outrosim declaram que na grande liquidação [illegible] fazendas mais antigas o abatimento que fazem nos preços das mesmas é tal que não duvidam crer que a concurrencia a seu estabelecimento será grande.

[illegible] se encontra: basquinas de seda, [illegible] de côres, popelinas de linho e [illegible] da de differentes qualidades, cortes de coletes e muitas outras.

Garantem ao publico lealdade, sinceridade e muito agrado, e por isso esperam uma grande concurrencia.

MUITA ATTENÇÃO
O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de modo especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na forma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, [illegible] baixa, tem de idade 30 a 31 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda-Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Jesuitas
CHARUTOS ESPECIAES
[illegible]
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
[illegible]

Aviso ao publico
Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

UVAS E PERAS
Só e somente
Na confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem, que se extrahirá no dia 18 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

Em 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 11 de setembro de 1875.

João Joaquim dos Santos Lei

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1324 com 4:000$000, um inteiro n. 1498 com 200$000, tres quintos n. 1387 com 400$000, um meio n. 2996 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (161ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem (162ª), que se extrahirá no sabbado 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

CRIADA
Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de pouca familia no largo do Carmo n. 24, esquina da Cambôa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
do
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fim de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Sobrado para alugar.
Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Pedido
Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedim.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Benfivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Bsarra.
D. Clelia A. Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 48.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.

Carros de aluguel
Na cocheira do pateo do Paraiso n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

200$ de gratificação.
Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Macanassú, os escravos Manoel, por alcunha Caumanha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taiaca, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de bôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaudo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

VENDAS

Chapéos pretos a finos 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Cammarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petreen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de sauciases.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pomada em pansinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço linho, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, e outros muitos artigos de estiva.

Popelinas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 300 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

POLVORA
Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinhos na rua do Vigario n. 8

VENDE-SE
á rua do Marquez de Olinda n. 18
papel de impressão.

Formato *Jornal de Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel assetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

PECHINCHA.
Chegaram novas e lindas capinhas de lã, ricamente enfeitadas, proprias para senhoras, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma; é muito barato, a ellas, antes que se acabem; assim como recebemos um completo sortimento de faias de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente padrões novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato ! ! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

Potassa da Russia
Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

O cincoenta e nove
Sem rival
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado.

Maripozas imperiaes, com lindos desenhos, a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, padrões modernos, a 300 rs. o covado.
Popelinas modernas, para diversos preços; dão-se amostras.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços de linho, abainhados, em caixinhas modernas, a 2$500 e 3$ a duzia.
Cambraia para forro, a 1$600 a peça.
Chapéos de sol de seda trançada a 6$000; é pechincha.
Camisas de cretone a 2$; que pechincha.
Basquinas de seda com lindos enfeites, com pequeno defeito, a 6$500, fazenda de 30$.
Toalhas de labyrinto, muito grandes, fazenda de 120$ a 50$.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem, ou amostras.

Só o 59
da rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará deste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido : vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Potassa da Russia

a ultima chegada : vendem Araujo, Cruz & C, na travessa da Madre de Deus n. 10.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !
Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1|2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$400 a vara ; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato !
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.
Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar ?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia ; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc. ; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos doque n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Attenção.

Vende-se um bom sobrado de um andar e sotão, com uma armação para qualquer negocio, na principal rua do Commercio, em Pão d'Alho, e commodos para grande familia : tambem vende-se metade á vista e o resto a prazo com garantia, ou permuta-se por predios nesta cidade ou sitio : quem quizer fazer qualquer dos negocios, á rua do Marquez de Olinda n. 35, achará com quem tratar, ou em Pão d'Alho, com José Carneiro.

VENDE-SE um terreno em Agua-Fria, em Bebethe, rua dos Clerigos, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo : a tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada corte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1|2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas ; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 6$ e 10$ cada um ; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um ; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha ; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado ; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado ; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado ; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um ; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia ; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma ; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado ; lãzinha a 160 rs. o covado ; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado ; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0|0 : na rua 1° da Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Não ha competidores com o n. 20 !

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covades.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e grandes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado ; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado ; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado ; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado ; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado ; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1|2 metres de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um ; que pechincha !
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado ; está se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma ; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara ; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs. de engenho.

Chita para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20
A' rua 1.° de Março n. 20.
Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. —Não se engenem.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Córtes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade* ; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz, na esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118 : a tratar na rua do Camarão n. 17.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.
Faia de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Grosdenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macáo de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita banca com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornous de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas
Panamá, fazenda modernissimá e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.
Brim branco n. 6, cujo preço se admira.
Dito pardo, finissimo.
Collarinhos de Pordelais.
Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com lettras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainhados, ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de fustão, apuradamente enfeitados.
Meias, chapéozinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem sem demora
AO
BAZAR DAS FAMILIAS
DE
Reis e Silva & Guimarães
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Attendam!

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$600 o metro. E' pechincha.

— VENDE-SE ou aluga-se uma preta crioula, sabe cozinhar, comprar e lavar : a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 4, segundo andar.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de 1$, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnauba

Vende-se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Sal do Cabo eVrde

chegado pela barca ingleza *Luza* ; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE a taverna sita á travessa das Cruzes n. 8 : a tratar na mesma.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina, tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.
Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1|2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LAZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1|2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.
Vende-se neste estabelemento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta ; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um ; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma ; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um ; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato : na rua do Crespo n. 25.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

Potassa nova

Meios barris

Vendem Cunha Irmãos & C : na rua da Madre de Deus n. 34, armazem.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se para fóra ou para engenho, uma preta de muito bonita figura, não tem vicios nem molestia, engomma e friza com muita perfeição, e cozinha o diario de uma casa, tem 18 annos de idade, e é uma peça como talvez se não encontre segunda : na rua do Imperador n. 29.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada : a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

ATTENÇÃO

Grande pechincha para acabar

Chapéos de palha de Italia para senhora a	5$000
Gollinhas e punhos de cambraia, bordados	3$000
Ricas fachas de linho e de seda a	3$000
Cintos de seda modernos a 3$ e a	6$000
Lã para bordar, muito boa, libra	5$000
Collarinhos de linho para homem, um	500
Lenços de cambraia, bordados a	1$000
Quadros para retratos a 1$500 e	2$000
Meias finas para menina, duzia	6$000
Renda e bico, crochet preto, peça	1$000
Agua sublime para toillette, uma	1$000
Lacinhos de seda para senhora a 1$ e	2$000
Chapéosinhos para baptisado a	2$000
Grande sortimento de botões de diversas qualidades, para punhos, o par	500

E outros muitos artigos que vende-se barato para acabar : na Madresilva, praça da Independencia ns. 38 e 40.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.
Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.
Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Gello e sorvete

Vende-se novas machinas de fazer gello e sorveteiras para fazer sorvete, muito boas, para casas particulares ou pequenos cafés : na rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104.

O CINCOENA E NOVE.

Rua *D*uque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga de Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedroso

Algodão superior da Bahia : vende-se na rua Duque de Caxias n. 65. Em fardo se faz desconto.

Toca a reunir

A' rua Duque de Caxias n. 65
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ o par.

AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada—1874—propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica : vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

SANGUESUGAS

hamburguezas

Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.
Pharmacia Popular
69 —— Rua da Imperatriz —— 71

VARIEDAE

SUICIDIO MYSTERIOSO.—Lê-se no *Figaro* de Paris:

« Um successo dos mais mysteriosos occorreu em Saint Cloud.

« Uma joven elegantemente vestida, levando nos braços uma criança de cerca de 7 mezes, subio ao meio dia para uma carruagem, e disse ao cocheiro que a conduzisse á Saint Cloud.

« Ao chegar é praça o trem parou, e notando o cocheiro que a dama se não movia, desceu a abrir a portinhola.

« Um horrivel espectaculo se offereceu á sua vista.

« A joven jazia no fundo da carruagem, coberta de sangue e apertando convulsiva mente a criança entre seus braços. Tinha varias feridas feitas com um bisturi, e qual ainda permanecia cravado na ultima, sobre o coração.

« O menino estava morto tambem, afogado talvez pelas convulsões da agonia de sua mãi, pois tinha o rosto arroxeado.

« Encontrou-se no trem um frasco vasio, que, a julgar pelo seu cheiro, devia ter contido laudano.

« Sobre o retrato encontrou-se uma bolsa de dinheiro e varios retratos de crianças.»

—

OS RIOS QUEREM FUGIR?—A academia das sciencias de Vienna d'Austria occupa-se de uma questão que interessa á toda a Europa.

Assim se expressa uma folha estrangeira que temos presente.

A academia fez expedir uma circular acompanhada de um relatorio mui instructivo, a varias sociedades scientificas de outros paizes, convidando-as a emprehender observações que, com o tempo, poderão fornecer uteis elementos de apreciação.

Desde certo numero d'annos observa-se diminuição nas aguas do Danubio e nas de outros grandes rios, principalmente desde que se tem destruido florestas.

Os engenheiros austriacos e a *união dos architectos* se tem tambem occupado desta questão, e nomearam uma commissão *hydrotechnica* para colligir factos e formalisar um relatorio.

O estudo sobre o Danublio, o Elba e o Rheno foi commettido a dous membros, e a outros dous o estudo da meteorologia relativa ao mesmo objecto, bem como o da influencia que as neves e as torrentes alpestres podem exercer no resultado geral.

Considera-se a questão como urgente e é recommendada a immediata adopção de medidas para remediar o mal.

Insiste-se na opinião de que a causa primaria do descrescimento das aguas é devida a devastação das florestas.

—

URSO CAIXEIRO.—Conta um jornal de Paris, não habituado a offerecer *canards* aos seus leitores, porem dos mais sisudos, que o dono de uma loja de bebidas, no *boulevard des Batignoles*, cujo nome o periodico occulta, para que se não pense ser a noticia *reclame*, desesperado de aturar as marouteiras que lhe faziam os caixeiros, resolvera domesticar um urso, ensinando-o a servir os freguezes.

O homem tem obtido resultados surprehendentes. O urso ainda não foi sorprehendido, como tantas vezes succedia áquelles a quem foi substituir, bebendo uma garrafa do melhor vinho ou do mais fino licor.

A substituição dos caixeiros do genero humano pelo urso tem, para os freguezes, a vantagem deste não mostrar máo humor quando não recebe esportula, e ser incapaz de repetir uma conversação sobre pontos melindrosos e comprometedores.

O dono do tal café está contentissimo com a idéa que teve.

—

FAMOSO INVENTO.—Na exposição dos campos Elyseos em Paris, acaba de apresentar um artista parisiense um curioso invento.

Consiste este em uma fechadura de segurança que o fabricante denominou *Chronometrica*, por dever as garantias que offerece á um movimento de relojoaria especial. Uma vez dada corda, que, entre parenthesis, dura 15 dias, a fechadura não deixa penetrar a chave senão um certo numero de horas, das 9 da manhã ás 4 da tarde, por exemplo.

Passado, pois, este periodo das horas de officina, nem o mesmo caixeiro, por mais chaves que tenha, pode abrir a caixa.

—

UM CHINEZ COM DO'... DO PEITO.—Acaba de chegar a Paris um tenor chinez chamado Meng-Sen, educado pelos missionarios de Macau, que dá o *dó* de peito com a maior facilidade. Pena é que não o acompanhe a belleza physica, pois Meng-Sen é um chinez dos mais feios que se conhecem.

—

DRAMA DE FAMILIA.—Escrevem de Lyon:

« Nicolau Colin e Francisca Pouzet, viuva Pugnaire, viviam juntos, ha quasi dezoito annos; a sua moralidade era tão detestavel que quasi todos os dias havia em casa scenas violentas.

« No decurso de 1874, vieram habitar um andar terreo na rua da Victoria.

« A 26 de abril passado, os visinhos ouvisinhos pelas cinco horas da tarde a viuva Pugnaire gritar:

« Soccorro! matam-me!

« Habituados como estavam aos gritos daquella mulher, não lhes deram grande importancia e nenhum delles pensavam em intervir quando de repente, viram Colin coberto de sangue.

« Accudiram. Colin tinha dous ferimentos graves, um por cima do peito esquerdo e outro no abdomen.

« A um canto da casa, jazia o cadaver da viuva Pugnaire.

« Tinha tres ferimentos, um dos quaes, no lado esquerdo do peito, offendera a parte posterior do coração; a sua profundidade era de quinze centimetros e occasionara a morte instantaneamente.

« Colin foi logo conduzido ao hospital, onde lhe ministraram os cuidados que o seu estado exigia.

« Depois de restabelecido, foi preso e processado pelo crime de assassinato.

« Compareceu hontem perante o tribunal.

« O accusado affirmou que a viuva o aggredira e ferira. Cahio e ignora o que se passou depois. No seu entender, a morte da viuva deve ter sido resultado de um suicidio.

« Esta allegação, muito inverosimil de per si foi desmentida pelas declarações dos medicos. Os ferimentos que a victima recebera foram feitos com instrumento perfurante e cortante, e os de Colin apresentam a mesma analogia. Além disso, o lugar que occupavam os ferimentos da viuva, e a sua direcção, demonstraram que ella não tinha podido ferir-se a si propria.

« Colin era, pois, o assassino, e se em seguida voltou a arma contra si, foi para fazer acreditar no suicidio.

« O jury poz de parte a questão de assassinato, e admittio a provocação.

« Por este motivo, Colin foi condemnado a quatro annos de prisão.

—

UMA MEGERA.—No *Constitucional*, de Paris, do dia 19, lê-se a seguinte noticia, que mal se póde acreditar.

« Uma mulher velha, tendo nos braços uma criança de dous annos, estava hontem accocorada não longe da igreja de St. Martin e pedia esmola. A criança tinha os olhos cobertos com uma venda e soltava gritos lamentaveis. Passa um medico que interroga a mendiga.

«—Meu filho tem cataratas e o medico prohibio que se lhe tire o apparelho.

«—Tire o; eu fico pelo resto.

« A furia resistia. Levaram-na ao posto visinho. Alli vio-se que o pobre pequeno tinha sobre os olhos duas cascas de noz contendo cada uma uma aranha.

« A criança foi mandada para o hospital, onde se receia que perca a vista. A horrivel megera terá de responder pelo seu crime que ella se obstina em chamar o seu *ganha-pão.* »

—

COURAÇADO ITALIANO DUILIUS.—O *Piccolo*, jornal de Napoles, apresenta n'uma correspondencia alguns pormenores acerca da fragata couraçada italiada *Duilius*, em construcção no estaleiro de Castellamare.

A fragata, diz aquelle jornal, espera-se que possa ser lançada no mar em dezembro proximo. Mede 103 metros de comprimento, 18 de bocca e 16 de pontal. Deve ser revestida de uma couraça de 52 centimetros de espessura. A machina terá a força de 7,000 cavallos effectivos e consumirá 7 toneladas de carvão por hora. Os paiões destinados a este combustivel devem receber 2,000 toneladas.

A *Duilius* deve montar unicamente 4 peças de grandes dimensões; medindo 8 metros de comprimento é 1 metro e 80 centimetros de diametro de culatra. O seu peso deve ser de 100 toneladas. Lançam projectis conicos do peso de 900 kilogrammas com uma carga de polvora de 240 kilogrammas.

As peças serão fornecidas por Mr. Armstrong e do custo de 600,000 francos.

Aguardamos noticias mais detalhadas acerca deste importante navio de combate com que a Italia reforça a sua esquadra, para então podermos fazer confrontação com os navios de igual genero actualmente conhecidos.

—

NOTICIAS CONCERNENTES A'S COLHEITAS DE 1875.—A Agencia Telegraphica Europea e Americana communica-nos as seguintes:

As informaçõss que nos são transmittidas de toda a parte, permittem-nos apreciar muito aproximadamente o resultado das colheitas já realisadas, e o daquellas que estão prestes a realisar-se.

De França sabe-se que terá de 15 a 20 p. c. menos do que ordinariamente colhe.

Julga-se que a celheita não excede a 80 milhões de hectolitros, tendo sido a de 1874 dd 120 milhões.

Em Inglaterra ainda que é difficil precisar o rendimento, todavia avalia-se nos mercados de grãos que o *deficit* é incalculavel; servindo esta opinião de normas a todas as transacções.

Na Belgica e na Hollanda queixam-se sómente da qualidade dos trigos novos expostos nos mercados daquelles paizes.

Na Allemanha ha distincções.

Em Hamburgo considera-se a colheita escassa; nas regiões do mar do Norte, em Holstein, no Hanovre, em Meklemburgo e na Saxonia é satisfactoria. Na Prussia occidental, na Pomerania, no ducado de Posen e na Silesia póde assegurar-se que a colheita será menos que mediana e o trigo humido.

Na Austria e na Hungria crê-se ser a colheita regular.

Na Russia e nas immediações de Odessa é pobrissima.

Em Hespanha, apresenta-se satisfactoria na alta Castella e na Estremadura, o que não acontece no Aragão, nem nas margens do Manzanares, onde as chuvas o granizo e os gafanhotos causaram importantes prejuizos.

Dos Estados-Unidos as noticias são más. As inundações frequentes em diversos pontos originaram a perda de muito trigo, e por esta razão em vez do commercio se dedicar á exportação, como nos annos anteriores, os estados teem de proteger a importação.

O Orégon e a California são os unicos até hoje favorecidos.

—

A EXPLOSÃO DO VAPOR EXPRESS.—Os jornaes hespanhoes, dão extensos pormenores acerca da terrivel explosão do vapor *Express* e que o telegrapho já tinha noticiado. A *Imprensa* de Barcelona, refere a tal respeito o seguinte:

« O *Express* estava carregando munições de guerra que eram conduzidas por uma barcaça. Uma das granadas que se transportavam rebentou sem saber-se como. O fogo ateou-se a outras granadas que tambem rebentaram, e então ouvio se um estampido medonho, voando pelos ares, feitos pedaços, os corpos de muitas pessoas.

« Não parou aqui o desastre; o fogo continuou a propagar-se pelas caixas de cartuchos Remington, os quaes rebentaram e inflamaram outras caixas. Durante mais de meia hora continuaram estas explosões, que produziam um ruido semelhante ao dos foguetes dos fogos de artificio. A explosão fez voar a coberta do *Express*, que se abrio pelo casco e foi ao fundo, o que não deixou do ser uma vantagem, porque a agua impedio novas explosões e novas desgraças.

« A barcaça conductora das munições tambem começou a arder e para acabar com ella foi necessario tira la do porto a reboque.

« A' hora a que escrevemos estas linhas, é-nos impossivel referir as desgraças pessoaes que se deram. Corpos mutilados que voaram pelos ares, ha muitos, e recolheram-se diversos cadaveres no caes do porto, no passeio contiguo ás casas da rua Nacional e em outros sitios mais ou menos afastados. A' noite foram conduzidos em carros 12 cadaveres para o hospital.

« O numero de feridos, que nós saibamos, ascende a 25.

« Os estilhaços das granadas chegaram a diversos pontos de Barceloneta. N'este bairro maritimo poucos vidros ficaram inteiros, chegando a cahir até a varanda de um terraço.

« No momento de se ouvir o grande estampido da explosão, os habitantes de Barceloneta sahiram assodados de casa, correndo em todas direcções a indagar a causa d'esta immensa desgraça. As pessoas que estavam nos banhos do mar, sahiram precipitadamente da agua. As mulheres e crianças choravam, e por toda a parte se presenceavam scenas que dilaceravam o coração.

« Mulheres desesperadas que procuravam seus maridos e corriam de um sitio para outro examinando os cadaveres e os restos informes de homens, que n'um momento tinham ido para a eternidade. Marinheiros que abandonavam precipitadamente as suas embarcações. Lagrimas, desespero e espanto era o que por toda parte se via.

« Ao local do sinistro correram todas as autoridades. A municipalidade estava celebrando sessão e abandonou a sala para se dirigir ao caes do porto com todos seus empregados, facultativos, enfermeiros, etc.

« Entre os particulares houve actos de abnegação e de valor dignos de especial menção.

« O vapor *Express* estava fretado pelo governo para conduzir munições e recursos. Salvaram-se muitas caixas de munições que estavam ainda no caes e ás quaes não se lhes havia communicado fogo.

« A sensação que esta desgraça produzio em Barcelona, é immensa.

— A *Chronica da Catalunha*, conta mais o seguinte:

« Entre as victimas, segundo dizem, conta-se um dos proprietarios do vapor, o Sr. Castelló, filho, que estava no vapor. Das pessoas que estavam a bordo só se salvaram duas, sendo uma o contramestre do vapor, que ao ouvir as primeiras explosões se lançou rapidamente á agua, conseguindo alcançar uma lancha. Um dos cadaveres arremessados do vapor foi para a outra embarcação ancorada no porto. Varios navios, que alli estavam, soffreram tambem avarias.

« A detonação foi tão intensa, que se sentio nos povos da comarca a uma grande distancia

« A maior parte dos aprestes do vapor, os cadaveres mutilados, membros separados do tronco, etc., foram parar a longas distancias, voando por sobre o caes, onde cahiam como chuva, e indo alguns bater até de encontro ás casas do bairro de Barceloneta.

« A *Correspondencia* calcula o numero de mortos em 36. »

— A Agencia Fabra, dando tambem noticia do desastre, refere:

« A's 5 horas e um quarto da tarde ouvio-se em todos os angulos da cidade e até nas povoações vizinhas, uma detonação espantosa, que fez tremer todos os habitantes e quebrar muitos vidros. Uma grande nuvem de fumo cobrio o céo, e um cheiro suffocante a polvora fez logo presumir que se tinha dado alguma explosão em um deposito de munições.

« Effectivamente a explosão teve lugar no vapor mercante *Express*, que estava carregando bombas, granadas e munições destinadas ao cerco de La Seo de Urgel.

Foi desolador o aspecto do caes depois que o fumo, se dissipou. O solo estava coalhado de cadaveres, todos mutilados, carbonisados alguns e membros palpitantes se viam espalhados por toda a parte.

« O vapor *Express*, á primeira explosão foi a pique juntamente com as pessoas que havia a bordo e que não tinham voado pela força explosiva dos projectis.

« As perdas materiaes são tambem grandes. »

—

MARINHA INGLEZA.— A Gra-Bretanha tem actulmente em construcção nos seus differentes portos os seguintes navios de guerra, que pelo numero e variedade de typos, e pela força que representam, constituem por si só uma força naval importante.

Navios couraçados em construcção, *Inflexible*, 4 peças, 2 torres, 2 helices, construiddo em Portsmouth; *Nelson*, 13 peças, 2 helices, machina de 6:000 cavallos, 7:323 toneladas, construindo em Glasgow; *Alexandra*, 12 peças, 2 helices, lançado já ao mar em Chatam; *Northampton*, 12 peças, 2 helices, construindo em Glosgow; *Shannon*, 9 peças, 1 helice, construindo em Pembroke; *Temeraire*, 8 peças, 1 helice, construindo em Chatam.

Corvetas de helice em construcção; *Bacchante*, 16 peças, 5:250 cavallos, 3:982 toneladas, construindo de ferro e madeira em Portsmouth; *Boadicea*, 16 peças, 5:250 cavallos, 4:027 toneladas, construindo de ferro e madeira em Portsmouth; *Emerald*, 14 peças, 2:100 cavallos, 3:932 toneladas, bateria a barbeta, construindo em Chatam; *Ruby*, 14 peças construindo em Hull; *Turquoise*, 15 peças, construindo em Hull; *Pelican*, 6 peças, construindo de ferro e madeira em Devonport; *Penguin*, 6 peças construindo de ferro e madeira em Glasgow; *Wild Swan*, 6 peças, construindo em Glasgow; *Garnet*, construindo em Chatam.

Canhoneiras de helice; *Malard*, 4 peças, construindo em Hull; *Moorken*, 4 peças, construindo em Glasgow; *Sheldrake* 6 peças, construindo em Glasgow; *Pincher*, 1 peça, 2 helices, construindo em Pembroke.

A maior parte d'estas construcções foram principiadas ha bastante tempo, e estão actualmente quasi concluidas.

Tambem foi começada a construcção de quatro canhoneiras de ferro, 2 helices, 254 toneladas, devendo montar uma peça e denominadas *Gladfly, Gviper, Tickler e Pike:* as tres primeiras construidas em Pembrokes e a ultima em Portsmouth, mas os trabalho, foram ha tempo suspensos.

MARROQUINO GALANTEADOR. — Actualmente o unico personagem exotico, que dá alguma cousa que fallar em Paris, é um enviado do imperador de Marrocos que foi fundar uma escola marroquina.

— Então, Sr. Side Ben-Ami, disse-lhe ao recebe-lo a duqueza de Magenta, visto que se decidiram a entrar na via da civilisação occidental, supponho que começaram por abolir o horrivel costume da poligamia.

— Duqueza, isso é difficil; a nossa religião determina-a.

— E' incomprehensivel!

— Não, senhora, é uma instituição previsora e prudente. Tem por fim proporcionar-nos, com o auxilio de muitas mulheres, a posse das infinitas qualidades que V. Exc. reune em uma só pessoa.

E a marechala respondeu imitando Luiz XVI:

— E' muito galanteador, Sr. Side-Ben-Ami. Já vejo que não existe o estreito de Gibraltar.

—

SENTENÇA CONTRA JESUS-CHRISTO.— A copia desta sentença existe no archivo da real academia de historia. Em 1850 appareceu outra copia escripta em pergaminho na cidade de Aquila em Napoles.

Eis o seu contúdo:

« No anno XIX de Tiberio Cesar, imperador romano de todo o mundo, monarcha invencivel, na Olimpiada CXXI e na Eliada XXIV, na creação do mundo segundo o numero e computo dos hebreus quatro vezes mil cento oitenta e sete, da progenie do romano imperio no anno LXXIII, e da libertação do captiveiro de Babylonia no anno MCCVII: sendo governador da Judéa Quintino Servio, sob o regimento e governo da cidade de Jerusalem, presidente gratissimo, Poncio Pilato; regente da Baixa Galiléa Herodes Antipa; pontifice do summo sacerdocio, Caiphaz; Alies Almael, magno do templo; Roban Acabel, Franchino Centaurio, consules romanos da cidade de Jerusalem. Quinto Cornelio Sublima e Sexto Pompilio Rusto; no mez de março e dia 25 do mesmo. Eu Poncio Pilatos, aqui presidente do imperio romano dentro do palacio da archi-residencia, julgo condemno e senteceio á morte a Jesus chamado pela plebe Christo Nazareno e galileu de nação, homem sedicioso contra a lei mosaica, contrario ao grande imperador Tiberio Cesar.

« Determino e ordeno por esta que se lhe dê a morte na cruz, sendo pregado com cravos como os réos, porque congregando e ajuntando aqui muitos homens ricos e pobres não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéa, dizendo-se filho de Deus, rei de Israel, ameaçando com a ruina de Jerusalem e do sacro templo, negando o tributo a Cesar, tendo ainda tido o atrevimento de entrar com ramos e em triumpho e com parte da plebe dentro da cidade de Jerusalem e no sacro templo. E mando que seja conduzido Jesus Christo pela cidade de Jerusalem ligado e açoitado, e que seja vestido de purpura e coroado de alguns espinhos com a propria cruz nos hombros para que sirva de exemplo a todos os malfeitores; e quero que juntamente com elle sejam conduzidos dous ladrões homicidas; e que sahirão pela porta Jagarda, hoje Antoniana, e que se conduza Jesus ao monte publico da justiça, chamado Calvario, aonde crucificado e morto ficará seu corpo na cruz como espectaculo para todos os malvados, e que sobre a cruz seja posto este titulo em tres linguas: hebraica, grega e latina (*Jesus Nazarenus, Rex Judiorum*)

« Mando tambem que nenhuma pessoa de qualquer estado ou condição se atreva temerariamente á impedir a justiça por mim mandada, administrada e executada com todo o rigor segundo os decretos e leis romanas e hebraicas, sob as penas de rebellião contra o imperio romano.—Testemunhas da nossa sentença. Pelas 12 tribus de Israel. Rabbain Daniel, Rabbain Joannim, Bonicar, Barbasu, Labé, Petuculadi.—Pelos phariseus: Bulia, Simeão, Ronol Rabbani, Mondaani, Boncuriosi.—Plos hebreus: Nitamberto.—Pelo imperio e presidente de Roma: Lucio Sextilo, Amasio Chilio. »

—

CARVALHOS CELEBRES.—Ha na Inglaterra algumas arvores desta natureza que são dignas de honrosa commemoração. Uma das mais memoravess é o carvalho chamado do *Parlamento*, cuja copa frondosa, diz a tradição, abrigou o parlamento reunido por Eduardo I em 1290. Attribue-se a esta arvore uma idade de muitos seculos. Alguns escriptores dão-lhe 1,500 annos.

Outro carvalho de grande celebridade é o conhecido pelo nome de *Catthorpe*, que é o nome da tapada em que está situado. O tronco junto á terra mede 114 palmos de circumferencia. Existe outro em Workshop, chamado o *carvalho dos tres condados*, pela singularidade de estaa nos limites dos condados de York, de Notingham e de Derby. A extensão de seus ramos faz sombra a mais de 840 varas quadradas de terreno. 1810 cortou-se um carvalho em Galles, que produzio 800$000 em casca para curtir pelles, e mais de dous contos de réis em madeira.

—

OS ESPELHOS.—Os espelhos que se usaram eram de metal polido diz o *Conimbricense*. Cicero attribue a invenção a Esculapio e Moysés já falla delles. Foi no tempo de Pompeu, que se fizeram em Roma os primeiros espelhos de prata. Plinio falla de uma pedra lustrosa, provavelmente o talco ou mica, que se pode separar em laminas delgadas, as quaes applicadas sobre uma prancha de metal, reflectem perfeitamente os objectos.

Os primeiros espelhos de vidro appareceram na Europa pelos fins das cruzadas. Murano de Veneza foi o primeiro que conheceu a arte de fabricar, principiando a espalhar-se por toda a Europa no seculo XIV: Por muito tempo os venezianos conservaram o segredo desta manufactura. Hoje porem está perfeitamente conhecido, e esta industria tem progredido muito principalmente na Allemanha.

—

A COLUMNA DE POMPEU. — Junto dos muros da Alexandria moderna começa o deserto, diz o *Archivo Popular*. Sahindo da cidade pela porta do oriente, no meio das ruinas da antiga cidade macedoniana, açoitadas incessantemente das vagas do mar de arêas, eleva-se a columna de Pompeu.

E' um grande e magnifico monumento, que serve de pharol nesta confusão porticos derribados, de columnas quebradas, no meio desta vegetação d'acanthos de pedra, que o kramsin não tem destuido, posto haja mais de mil annos que elle sopra sobre ella o seu alento mortal.

O fuste é coroado por um capitel corinthio e descansa sobre um monte de ruinas antigas. O capitel servia naturalmente de pedestal a alguma estatua, que em tempo de tempestades politicas foi derribada e destruida.

Subindo ao socco da base, a vista descobre ao poente as agulhas de Cleopatra, e um pouco mais perto os banhos desta rainha, por cima dos quaes algumas palmeiras balanceiam os seus pennachos verdejantes.

Não longe, monumentos brancos de architectura arabe moderna chamam a attenção. São os tumulos de Mehemet. Alli fez edificar para seus filhos mortos. Ao norte, vê-se no horisonte o mar azul: ao sul, areias fecham o panorama.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO SEGUNDO

AVENTURAS DO DR. SANTAFÉ.

(Continuação do n. 212).

CAPITULO I

VISTA D'OLHOS SOBRE O PASSADO.

Suppomos que sob as barbas brancas do Dr. Santafé nossos leitores terão reconhecido o modesto medico de Viella, Samuel Navarra.

Este ponto precisa ser esclarecido, e como nada nos é mais facil do que contar historias romanticas, porque é dellas que vivemos, vamos faze-lo.

Samuel cahio, como fulminado por um raio, ao pé da porta de sua casa, ferindo se na testa e perdendo bastante sangue.

Os dous montanhezes, suppondo-o morto, correram ao povoado vizinho para dar parte do occorrido á justiça.

O alcaide era um homem de bem (e felizmente os ha nesta terra, apezar de serem tão numerosos os patifes); e como além de ser um homem de bem, tinha bom coração, tres parelhas de bestas e algumas centenas de ovelhas, vendo que nem D. Carlota, nem seus filhos appareciam em casa do medico, e que este se não estava morto, bem poucos signaes de vida dava, mandou que um meirinho e um regedor trouxessem o infeliz Samuel para sua casa.

A hospitalidade é uma das mais antigas virtudes conhecidas, e o alcaide de Viella praticou-a para com Samuel.

Durante um mez o pobre doutor, tratado pelo cirurgião e o boticario do povoado, esteve lutando entre a vida e a morte.

Muitas vezes o bom do alcaide passeiava na sala, em cuja alcova se achava o doente fazendo com os seus botões estes e outros que taes commentarios:

« Aqui deve ter havido negocio *graúdo*... o Dr. Samuel foi encontrado ferido, quasi morto, diante da porta de sua casa... Segundo diz o cirurgião, a ferida de Dom Samuel foi occasionada pela quéda, e a doença, que ainda o retem prostrado, foi devida a uma affluencia de sangue á cabeça, de que, graças a Deus, parece ir melhorando. Que um homem tão prestativo como o Dr. Samuel apanhasse uma insolação ou outra qualquer cousa, e tivesse um ataque de cabeca, não é para estranhar-se; porém que uma senhora tão boa, tão socegada, tão caseira como sua mulher D. Carlota, desapparecesse por artes do demonio, levando comsigo seus filhos, isto é que é mais sério, e nem sei como explicar. »

E o alcaide, batendo com a mão na côxa, proseguia:

« Sim, senhor; isto é mais sério, muito mais sério; deve haver infallivelmente algum mysterio, que eu não poderei esclarecer em quanto o pobre medico não estiver em estado de responder ás minhas perguntas. »

Outras vezes, em quanto a mulher e as filhas do alcaide ficavam á cabeceira do doente, este, o cirurgião e o boticario jogavam a sua partida de sólo no quarto contiguo, e não era raro interromperem o jogo para entabolarem o seguinte dialogo.

Alcaide— Não entendo patavina do que aqui se passa.

Cirurgião— Outro tanto nos succede.

Boticario— Senhores, em vão daremos tratos á imaginação para decifrar este enigma. Em quanto Dom Samuel não recobrar a lucidez da intelligencia; em quanto não fôr completamente combatida a febre que o devora, nada saberemos.

Cirurgião— E ainda assim, creio que ficaremos nadando nas mesmas duvidas.

Alcaide— Alguma cousa do occorrido talvez soubessemos nós já, se os senhores não fossem tão escrupulosos; porque no bolso do paletó de Dom Samuel...

Cirurgião— Seria isso uma imprudencia: o medico, tanto como o sacerdote, é muitas vezes depositario de segredos que não lhe pertencem. Não devemos ver esses papeis.

Alcaide— Sim, sim, tem toda a razão: por isso, e para evitar perigos, fechou-se a roupa do infeliz Navarra em uma caixa, cuja chave se acha em poder dos senhores. Ha, porém, quasi vinte e sete dias que estamos na mesma, sem caminhar um passo; o doente nem melhora nem peiora.

Cirurgião— Com tudo já passou o maior perigo.

Boticario— E póde-se dizer que não morre desta.

Cirurgião— Oh! isto é avançar muito.

Alcaide— Emfim, o que fôr soará.

O cirurgião pegou nas suas cartas, e disse com gravidade.

— Sólo.

O boticario, então, mostrando pela expressão de sua physionomia que a sorte declarava-se a seu favor com toda a insolencia de que é capaz, exclamou:

— Bólo.

Por espaço de alguns minutos os jogadores não se occuparam senão com as boas ou más cartas que o acaso lhes déra, e assim permaneceram até ás nove da noite, hora em que dando a ultima vista d'olhos ao enfermo, retiraram-se para suas casas, com excepção do alcaide, que ficou á cabeceira do enfermo.

Finalmente chegou o dia em que a febre cedeu, e Samuel começou a coordenar as idéas; em uma palavra recobrou as faculdades intellectuaes. Desde então podia-se considerar Samuel fóra do perigo, se se evitassem os graves resultados de uma recahida.

« O que foi que succedeu-me? »

Eis a primeira pergunta que Samuel fez a si mesmo, levando uma das mãos á testa.

Ao tocar na ligadura posta na cabeça, exclamou:

« Estou ferido? que é isto? »

E depois, fazendo um esforço, pronunciou estas palavras:

« Carlota! minha esposa! onde estás? »

O alcaide, que se achava junto da cama, disse-lhe:

— Coragem, meu amigo... coragem... Deus quiz livra-lo da morte, pelo que devemos dar-lhe infinitas graças; quanto ao mais, tudo se arranjará quando o senhor sentir-se perfeitamente bom, completamente restabelecido.

Como a tenue luz da aurora, que penetrando n'um recinto escuro, destaca a pouco e pouco os objectos, assim as idéas tornavam a coordenar-se no cerebro de Samuel, e um grito doloroso, escapado do seu coração, deu a entender que o misero de tudo se recordava.

— Meus filhos! minha esposa! bradou elle. Onde estão? porque não vem ao meu encontro?

O cirurgião, que naquelle mesmo momento tinha entrado na alcova, admoestou brandamente o enfermo recommendando-lhe que tivesse mais resignação.

— Se, desgraçadamente, o senhor peiorar, quem correrá em auxilio dessa familia, cuja ausencia tanto o afflige? Coragem, amigo, coragem.

Samuel apertou a mão do collega que lhe dava um tão prudente conselho, e replicou:

— Sim, tem razão; é preciso viver para elles e hei de viver, asseguro-lh'o.

Desde esse dia o restabelecimento de Samuel foi caminhando rapidamente.

Os seus amigos tinham prazer em vê-lo ganhar forças e conversarem com elle com a moderação conveniente ao seu melindroso estado.

Chegou, finalmente, o dia em que Samuel deixou a cama, onde estivera prostrado um mez inteiro.

Deram-lhe roupa, e depois de vestido sentaram-o n'uma cadeira forrada de couro, que ficava junto da janella, para respirar os ares puros do campo.

O sol de uma formosa manhã de inverno penetrava na sala.

O convalescente permaneceu durante alguns instantes contemplando com verdadeiro extasis aquelles campos, onde tão feliz havia sido com a sua pobreza e com o amor de sua familia.

Algumas lagrimas saltaram-lhe dos olhos, porque Samuel não podia acostumar-se com a solidão em que o deixara a desgraça.

A sua alma, tão cheia de amor e de ternura, necessitava do carinho da familia, dessa familia que elle não sabia onde estava.

Samuel ainda não tinha lido os papeis que D. Helena lhe confiara como um sagrado deposito: levando, porém, a mão ao bolso do peito do paletó, tocara nelles e nos bilhetes do Banco de Hespanha, que se achavam inclusos.

Era, pois, mister restabelecer-se de todo, recuperar o vigor perdido, percorrer o mundo, se fosse preciso, para encontrar seus filhos e sua esposa.

Samuel comprehendeu que tendo poderosos inimigos, devia necessariamente ser prudente.

Uma tarde o cura foi visita-lo, e sentando-se a seu lado, assim se exprimio:

— O cego já diz que vê.

— Effectivamente considero-me restabelecido de todo.

— Não foi pequena fortuna para a pobreza.

— Ah! muito tenho que agradecer aos senhores.

— Uma mão lava a outra e as duas o rosto. Nós tambem lhe devemos muitos favores.

— Aquelle que cumpre o seu dever não faz senão aquillo a que é obrigado; o povo paga-me, eu o sirvo.

— Porém os serviços prestados de boa vontade são sempre meritorios. E, fallando de outra com cousa: disse-me o cirurgião que o senhor pretende retirar-se daqui: será isso verdade?

— Sr. cura, o dever chama-me para outra parte. Soffri um grande golpe; meus filhos... minha esposa...

— Porém, que parte será esta para onde se dirige?

— Não sei.

— Como? o senhor empenha-se por tal sorte em guardar segredo?

— Não posso fazer senão isso.

Samuel deu um suspiro, depois proseguio:

— Durante a minha molestia, não apresentou-se no povoado algum estrangeiro, cujas perguntas relativamente a mim inspirassem suspeitas?

— Unicamente em principio, ou para melhor dizer, no dia seguinte ao da sua molestia, um homem, vestido como se fosse um guarda, com um capuz á cabeça, foi á sua casa, onde estava o meirinho, e perguntou pelo medico Samuel Navarra. Como o meirinho não possue muito daquelle predicado que immortalisou Salomão, respondeu-lhe com a maior ingenuidade: « A boa hora vem o senhor; está á morte. »

— Ah! então foi sempre alguem?

— Sim, mas não se apresentou depois mais ninguem. Em verdade, querido medico, tudo quanto succedeu é bastante singular, visto que, em summa, o senhor não tinha inimigos por aqui.

— E, não obstante, roubaram-me os meus filhos e a minha esposa!...

— Parece impossivel que haja no mundo gente tão ruim. E o senhor não suspeita...

O medico deixou cahir a cabeça sobre o peito, e guardou silencio.

— Vamos, Sr. Dom Samuel, é preciso não perder as esperanças, é necessario que a resignação fortaleça-lhe o espirito, do contrario nada conseguirá.

— Sim, diz bem, senhor cura: agora, mais do que nunca, necessito de coragem, energia e força de vontade, porque talvez a minha querida Carlota, o meu amado Luiz, a miha pobre Claudia, chorem bem amargas lagrimas em poder de seus verdugos! Eu devo salva-las, o salva-las-hei; sim, salva-las-hei ou morrerei em meio da minha empreza.

O padre, que era um simplorio, ficou espantado ouvindo o Dr. Samuel fallar por tal sorte. Parecia-lhe que tudo aquillo era um resto ainda de delirio, era um principio de alienação mental.

Como o Dr. Samuel, por sentir-se excessivamente abatido, deixesse cahir a cabeça sobre o peito, o padre comprehendeu que não era prudente prolongar aquelle dialogo, por isso despedio-se do doente.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42